

Produto **A**

Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB



PMSB
Bom Jardim | RJ

TED n.º 951532/2023 - UNIVASF/DSR/SNSA/MCID

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é composto pelos seguintes produtos:

Produto A – Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB

Produto B – Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação

Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo

Produto D – Prognóstico do Saneamento Básico

Produto E – Programas, Projetos e Ações

Produto F – Indicadores de Desempenho

Produto G – Resumo Executivo

ÓRGÃOS FINANCIADORES

Ministério das Cidades – MCID

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA

EXECUÇÃO

Prefeitura Municipal de Bom Jardim – RJ



APOIO

Projeto Plansanear

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e o Ministério das Cidades (MCID), através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), junto ao Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), celebraram o Termo de Execução Descentralizada (TED) n.º 951532/2023, denominado de Projeto Plansanear, que tem como objeto a capacitação e o apoio técnico à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) para 30 Municípios nos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia. A área de atuação abrange Municípios com população de até 50 mil habitantes, sendo contemplados 10 Municípios em cada Estado mencionado, selecionados através da Portaria MCID n.º 591, de 24 de junho de 2024, que estabeleceu procedimentos e critérios de elegibilidade e prioridade para a seleção dos beneficiados pelo Projeto.

O TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID, foi instituído como um Projeto de Extensão da UNIVASF, pertencente ao arcabouço do Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial (NIESAdt), possuindo sede em Petrolina/PE. Ressalta-se que a UNIVASF está presente em 3 Estados brasileiros: Bahia, Pernambuco e Piauí, com 7 *campi* instalados, com capacidade estrutural e intelectual para o desenvolvimento de projetos extensionistas e pesquisas na temática do saneamento básico.

O Plansanear conta com diversos profissionais com qualificações técnicas multidisciplinares e com capacitação para oferecer o apoio técnico na elaboração dos PMSBs, nos moldes do Termo de Referência (TR) para Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018), que inclui: prestar assistência técnica especializada, (presencial e remota), aos Municípios; desenvolver estratégias de comunicação e mobilização social para sensibilizar a população sobre a importância do saneamento básico, bem como para o acompanhamento e a implementação das ações propostas nos PMSBs.

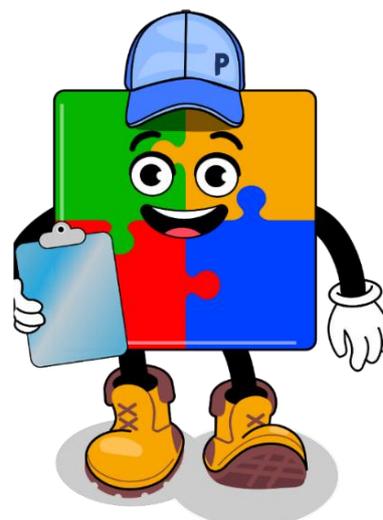
Para conferir identidade própria ao Plansanear, foi construído o logotipo do Projeto, concebido como peças de encaixe, simbolizando a integração dos quatro eixos fundamentais do saneamento básico: abastecimento de água; esgotamento sanitário; coleta e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana.



PLANSANEAR

Cada peça de encaixe representa um dos eixos, evidenciando a interdependência entre eles e a necessidade de um planejamento para garantir a eficiência e a sustentabilidade dos serviços. As cores vibrantes escolhidas refletem a vitalidade do Projeto e a importância de um ambiente saudável, enquanto o encaixe das peças também remete à colaboração entre os diferentes setores da sociedade, essenciais para a construção de soluções eficazes e adaptadas às realidades locais.

Com um visual inspirado no logotipo do Projeto, foi criado o mascote Zé Planinho para atuar como elemento estratégico de aproximação dos munícipes com as ações do Projeto Plansanear, facilitando o entendimento e a participação ativa no processo de elaboração do PMSB. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população, especialmente em pequenos Municípios, e estimular o senso de pertencimento dos munícipes ao Plansanear.



A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários será essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele, o Projeto se torna mais lúdico e acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas do PMSB.

Nesse sentido, para conferir suporte aos Municípios na elaboração dos PMSBs, apresenta-se abaixo a equipe de execução do Projeto Plansanear, assim como os representantes da Unidade Descentralizadora do TED, qual seja o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios, a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e o Ministério das Cidades (DSR/SNSA/MCID).

EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO PLANSANEAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenador Geral	
Anderson Miranda de Souza	Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, graduado em Zootecnia (UNIVASF), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF), Doutor em Zootecnia (UFBA) e Professor Adjunto da UNIVASF
Coordenadora Adjunta	
Jéssyka Maria Nunes Galvão	Graduada em Direito (UFPE), Pós-graduanda em Direito Constitucional, Mestra e Doutora em Direito Internacional (UFPE), Advogada e Professora Substituta da FACAPE
Coordenadora Executiva	
Sylvia Paes Farias de Omena	Graduada em Engenharia Civil (UFAL) e em Direito (FACAPE), Mestra em Engenharia Hidráulica e Saneamento (USP), Doutoranda em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), Advogada e Professora Adjunta da UNIVASF
Coordenador Administrativo	
Anderson Alessandro de Souza Queiroz	Graduado em Administração (UNIVASF), Especialista em Gestão Financeira e Mestrando em Administração Pública (UNIVASF)
Coordenadora de Mobilização e Participação Social	
Milenna Alves dos Santos	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciências Veterinárias (UNIVASF)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado de Pernambuco	
Alan Ricarte da Silva	Graduado em Engenharia Civil (UFPE) e MBA em Gestão de Projetos e Metodologias Ágeis

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro	
Andreza Carla Lopes André	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Pós-graduanda em Ciência de Dados, e Mestra em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia	
Carlos Laécio Evangelista Franca	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Especialista em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico, mestrando em Propriedade Intelectual e Transferência da Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenador Jurídico	
Bruno César Silva	Graduado em Direito (UNEB), Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), Doutor em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), TAE (UNIVASF), Advogado e Professor
Coordenadora de Comunicação	
Ellen Paula Coutinho Santana	Graduada em Direito (CEAP) e em Jornalismo (SEAMA)
Equipe Técnica	
Bianca Rodrigues Santos	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Bruna da Silva Souza	Graduada em Serviço Social (FACAPE) e Especialista em Instrumentalidade e Técnicas-operativas do Serviço Social
Caio Fellipe Rodrigues Teixeira	Graduado em Direito (UFCG)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
César Fernandes Aquino	Graduado em Agronomia (UFMG), Mestre em Produção Vegetal (UFMG), Doutor em Fitotecnia (UFV), Pós-doutorado em Agronomia (UFV) e Professor Adjunto da UFOB
Felipe dos Santos Alencar	Graduado em Zootecnia (IFCE), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutorando em Ciência Animal (UNIVASF)
Fernanda da Silva Macedo	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Havane Maria Bezerra de Melo	Graduada em Direito (UFPE) e em Artes Visuais (UNIP), Mestra em Comunicação (UNB), Doutora em Artes (UNB) e Professora Adjunta da UFOB
Iasmin de Souza Silva	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Jaime Nunes de Sousa Júnior	Graduando em Segurança Pública (Estácio)
João Pedro Silva Neto	Graduado em Engenharia Civil (UFPB), Professor Adjunto e Prefeito Universitário da UNIVASF
José Fernando Bibiano Melo	Graduação em Zootecnia (PUC-RS) e em Psicologia (UNIVASF), Especialista em Neuropsicopedagogia, Mestre em Zootecnia (UFSM), Doutor em Ciências Fisiológicas (UFSCAR) e Professor Adjunto da UNIVASF
Mariana Alves Andrade	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciência Animal (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Maria Isabel Pinheiro de Almeida	Graduanda em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Radyja Naely de Lima Souza	Técnica em Administração e Graduanda em Engenharia de Produção (Pitágoras)
Rodrigo de Oliveira Silva	Graduado em Zootecnia (UNIVASF) e mestrando em Ciências Animais (UNIVASF)
Tamires Tavares de Lima	Graduada em Direito (FACAPE), Pós-graduanda em Gestão de Processos e Projetos
Vitor Marcos Lima dos Santos	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Alunos de Graduação	
Adriana Carvalho Pires	Graduanda em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Ana Luiza Miranda Santos	Graduanda em Artes Visuais (UNIVASF)
Bruno Magno da Silva Carvalho	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Caline Márcia Moura Silva	Graduanda em Administração (UNIVASF)
Danielle Conceição Lino de Lima	Graduanda em Ciências Sociais (UNIVASF)
Eduardo da Silva Santos	Graduando em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Gabriel dos Santos Barros	Graduando em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Gabriela Nunes Lino	Graduanda em Gestão de Mídias Digitais (UNINTER)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Hemelle Batista de Oliveira	Graduanda em Agronomia (UFOB)
Ianka Amando Matias	Graduanda em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Jhonata Vieira Rodrigues	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
João Samuel Cunha da Silva	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
João Victor Fagundes de Oliveira	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
Karollynny Vitória Gomes de Souza	Graduanda em Administração (UNIVASF)
Letícia Galvão de Andrade	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Técnica em Edificações
Luiz Vinícius Máximo Monteiro	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Marcos Antônio Gomes de Araújo	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Maria Eduarda Mariano Brito	Graduanda em Gestão do Agronegócio (Anhanguera)
Maria Luiza da Silva	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)
Matheus Mariano Avelino dos Santos	Graduando em Odontologia (Soberana)
Pedro Henrique Pereira de Aquino	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Pedro Henrique Rodrigues Dantas	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Thaís Nazário da Silva do Nascimento	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)

GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DAS CIDADES Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios	
Nome	Cargo
Américo Rios Moreira Filho	Coordenador da Coordenação de Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante – CTSE
Bruno Lopes de Assis	Engenheiro
Marcelo Chaves Moreira	Coordenador-Geral da Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante – CGGSE
Rosana Lima Viana	Engenheira

A Lei n.º 11.445/2007, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, Marco Legal do Saneamento Básico, regulamenta o saneamento básico no Brasil, definindo-o como o conjunto de serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de: a) abastecimento de água potável; b) esgotamento sanitário; c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e; d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas (Brasil, 2020).

Ainda nesse segmento, a Constituição Federal do Brasil, no art. 21º, XX, atribui à União a competência legislativa para a edição de normas gerais sobre saneamento básico (Brasil, 1988). Conforme os arts. 30º, I e 32º, §1, da Constituição, a competência legislativa sobre assuntos de interesse local, incluindo a temática do saneamento básico, é atribuída aos Municípios e ao Distrito Federal (Brasil, 1988). Ressalta-se que a Lei n.º 11.445/2007, no art. 8º, I, designa os Municípios e o Distrito Federal como titulares dos serviços públicos de saneamento, ressalvando o inciso II que a titularidade dos serviços públicos de saneamento básico é compartilhada entre o Estado e os Municípios, nos casos em que há instalações operacionais conjuntas em regiões metropolitanas, aglomerações urbanas ou microrregiões, criadas por lei complementar estadual (Brasil, 2007). Esse compartilhamento ocorre em situações de "interesse comum," ou seja, quando as ações de saneamento afetam mais de um Município e exigem coordenação entre diferentes esferas de governo.

Nesse sentido, conforme o art. 9º, I, da Lei n.º 11.445/2007, a elaboração do PMSB é de responsabilidade municipal, sendo este um instrumento de planejamento com metas de curto, médio e longo prazo bem definidas, cujo objetivo é a universalização do acesso aos serviços sanitários em um horizonte de 20 anos (Brasil, 2007). Ademais, os PMSBs devem ser revisados em intervalos não superiores a 10 anos (Brasil, 2020).

O PMSB deve contemplar todo o território municipal (áreas urbanas e rurais), incluindo os povos originários e as comunidades tradicionais – como indígenas, catingueiros, quilombolas, ribeirinhos, pescadores artesanais, dentre outros – oferecendo soluções adequadas às características socioculturais e ambientais específicas de cada localidade. Além disso, a elaboração do PMSB deve levar em consideração as metas de universalização do acesso aos serviços de saneamento, até o ano de 2033, visando atender 99% da população com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto (Brasil, 2014).

Diante disso, conforme estabelecido pelo TR, o processo de elaboração de um PMSB envolve a formulação e a consolidação de 7 produtos, nomeados de A a G. O **Produto A** tem como objetivo o conhecimento sobre o território do Município, a administração e a sociedade em geral, envolvendo para isso o mapeamento dos Setores de Mobilização (SM) e dos atores locais (associações comunitárias, conselhos municipais, Organizações Não Governamentais (ONGs), entre outros).

Além disso, nesse Produto há a proposição e a formalização – mediante Portaria do Poder Executivo Municipal – de um grupo de trabalho denominado de Comitê Executivo. Esse Comitê deve ser composto por equipe multidisciplinar de caráter técnico, visto que tem como responsabilidade a operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano. Adicionalmente, será instituído, por meio de Decreto Municipal, um segundo grupo de trabalho denominado Comitê de Coordenação. Este deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, com a função de atuar como instância consultiva e deliberativa, assegurando a pluralidade nas discussões, a participação efetiva da população local e o controle social.

O **Produto B** apresenta as estratégias a serem adotadas para mobilização, participação social e comunicação, que deverão ser validadas em uma oficina com os Comitês, além de em um evento com os munícipes. Na sequência, o **Produto C** corresponde à elaboração do Diagnóstico Técnico-Participativo, apresentando uma perspectiva da situação atual dos serviços de saneamento básico no Município, fundamentada a partir do diálogo com a população e mapeamento técnico.

Em continuidade, o **Produto D** trata-se de um Prognóstico do saneamento básico do Município, com a definição de metas, objetivos e relatório de perspectivas técnicas concernente aos quatro eixos do saneamento. Já o **Produto E** diz respeito aos Programas, Projetos e Ações do PMSB a serem realizados, bem como a hierarquização das propostas e o cronograma de execução. Ainda, o **Produto F** trata da elaboração da proposta de Indicadores de Desempenho da execução do PMSB.

Por fim, tem-se o **Produto G**, que é a consolidação de todos os produtos, incorporando as contribuições discutidas em Audiência Pública, além da minuta do Projeto de Lei para a aprovação do Plano e o Resumo Executivo do PMSB.

Assim, o presente documento apresenta o **Produto A** do PMSB de Bom Jardim – RJ, delineado em conformidade com o Termo de Referência para a Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo.	27
Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação.	31
Figura 3 – Divisão distrital do município de Bom Jardim – RJ segundo o IBGE (2022) com respectivas áreas urbanas e rurais.	43
Figura 4 – Divisão distrital do município de Bom Jardim – RJ segundo os munícipes com as respectivas áreas urbanas e rurais.	45
Figura 5 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para Bom Jardim – RJ. ...	47
Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em Bom Jardim – RJ.	49

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Reunião de sensibilização remota com o Município de Bom Jardim – RJ.	33
Imagem 2 – Reunião remota com o Comitê Executivo.....	37
Imagem 3 – Modelo de planilha utilizada no mapeamento dos atores sociais locais do Município de Bom Jardim – RJ.....	38
Imagem 4 – Setorização do Município de Bom Jardim – RJ.	46

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A.	23
Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo.	25
Quadro 3 – Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores do Município de Bom Jardim – RJ.....	27
Quadro 4 – Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais.....	29
Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais.	30
Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo.....	34
Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo.....	36
Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Bom Jardim – RJ e respectivos critérios utilizados.	37
Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação.	40
Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação.	41
Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Bom Jardim – RJ.	48
Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais.....	51
Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal dos SM.....	52
Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM.....	53
Quadro 15 – Conselhos Municipais de Bom Jardim – RJ.....	55
Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM 1 (Sede Municipal).....	57
Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM 2 (São José do Ribeirão).....	59
Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM 3 (Barra Alegre).....	60
Quadro 19 – Formas de organizações sociais existentes no SM 4 (Banquete).	61
Quadro 20 – Formas de organizações sociais existentes no SM 5 (Alto São José).	62
Quadro 21 – Formas de organizações sociais existentes no SM 6 (Santo Antônio).	62

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CEAP	Centro de Ensino Superior do Amapá
CGGSE	Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante
CIDENNF	Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento do Norte e Noroeste Fluminense
CTSE	Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante
DSR	Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios
Eiduc	Espaço Integrado de Educação e Cultura de Bom Jardim
EMATER-Rio	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro
FACAPE	Faculdade de Petrolina
FAMESC	Faculdade Metropolitana São Carlos
FUNAI	Fundação Nacional dos Povos Indígenas
FUNDEB	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
MCID	Ministério das Cidades
NIESAdt	Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial
OAB	Ordem dos Advogados do Brasil
ONGs	Organizações Não Governamentais
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
PSF	Programa Saúde da Família
PUC-RS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
SEAMA	Sistema Estadual de Avaliação do Estado do Maranhão
Sinsep-Bj	Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Bom Jardim
SM	Setores de Mobilização
SNSA	Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
SUS	Sistema Único de Saúde
TAE	Técnico Administrativo em Educação

TED	Termo de Execução Descentralizada
TR	Termo de Referência
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFSCAR	Universidade Federal de São Carlos
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UNB	Universidade de Brasília
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UNINTER	Centro Universitário Internacional
UNIP	Universidade Paulista
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB	20
1.1 Introdução	20
1.2 Justificativa	21
1.3 Objetivos	22
1.4 Metodologia	25
1.4.1 Formação do Comitê Executivo	25
1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais.....	28
1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação.....	30
1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização	32
1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Bom Jardim – RJ	33
1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo	33
1.5.2 Mapeamento de Atores Locais	37
1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação.....	40
1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização	42
REFERÊNCIAS	64
APÊNDICES	65
APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO DE MAPEAMENTO DE ATORES SOCIAIS	66
APÊNDICE 2 – ATA DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE BOM JARDIM – RJ	73
APÊNDICE 3 – LISTA DE PRESENÇA VIRTUAL DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE BOM JARDIM – RJ	77
APÊNDICE 4 – ATA DA REUNIÃO TÉCNICA DO COMITÊ EXECUTIVO	79
APÊNDICE 5 – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO TÉCNICA COM O COMITÊ EXECUTIVO	84
APÊNDICE 6 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO A DO PMSB DE BOM JARDIM – RJ	86
ANEXOS	89

ANEXO 1 – TERMO DE COMPROMISSO DO MUNICÍPIO DE BOM JARDIM – RJ.....	90
ANEXO 2 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO	94
ANEXO 3 – PUBLICAÇÃO DE ERRATA DA PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO	98

1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB

O Produto A compreende as atividades iniciais de organização do Município para a elaboração do PMSB, com a formação e a nomeação do Comitê Executivo e a identificação e mobilização dos munícipes de diversos setores da sociedade para atuarem como atores-chave desse processo, garantindo que o PMSB seja plural, viável e eficaz. Além disso, também faz parte deste Produto a proposta para a formação do Comitê de Coordenação, o qual deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público para atuarem com atribuições de instância consultiva e deliberativa.

1.1 Introdução

Na construção do PMSB é vital promover a participação social, assegurando haja a percepção das necessidades e prioridades da população local, aumentando as chances de sucesso do processo de elaboração e, ainda, de implementação do Plano, com impactos positivos concretos na qualidade de vida dos munícipes. Ao traçar e adotar estratégias com essa finalidade, o Município demonstra seu compromisso com a gestão democrática e participativa.

O início da estruturação do PMSB se dá pela formação do Comitê Executivo. Essa figura de organização é fundamental para garantir a eficácia e a implementação do Plano, composto por profissionais qualificados e representantes de áreas técnicas e de entidades variadas, o Comitê visa enfrentar os desafios do processo de elaboração. A integração de conhecimentos técnicos e o compromisso com as necessidades da comunidade local são essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas que favoreçam a melhoria contínua dos serviços de saneamento, promovendo a qualidade de vida e a sustentabilidade para os munícipes.

Posteriormente, é formado o Comitê de Coordenação como instância consultiva e deliberativa. A diversidade na composição desse Comitê assegura uma visão mais abrangente, uma vez que atores sociais locais como lideranças comunitárias, dirigentes sindicais e líderes das demais organizações sociais podem contribuir incluindo a percepção popular sobre a prestação de serviços nos quatro componentes do saneamento.

Objetivando a construção de um Plano democrático e inclusivo, uma das atribuições do Comitê Executivo é a de mapear os atores locais. Esse mapeamento inclui a identificação das formas de organização social dos munícipes e as principais lideranças locais. A seleção desses atores deve levar em consideração critérios como capacidade de diálogo com a população e organização social em temáticas relacionadas ao saneamento.

Mapeados os atores sociais, há a divisão territorial municipal em Setores de Mobilização, correspondendo estes ao planejamento dos locais para receber os eventos

participativos que ocorrerão no processo de elaboração do PMSB, sendo distribuídos de forma a garantir a efetiva participação da população das diversas localidades e dos segmentos sociais do Município.

1.2 Justificativa

O processo de elaboração de um PMSB é complexo e exige a participação ativa de diversos atores sociais. Nesse sentido, a criação do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação é essencial nesse processo.

O primeiro Comitê a ser criado é o de Execução, devendo ser composto por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, já que é de responsabilidade deste a execução de todas as atividades previstas no TR, bem como a elaboração de todos os produtos a serem entregues, submetendo-os à avaliação e à aprovação do Comitê de Coordenação.

Nesse cenário, cabe ao Comitê de Coordenação a avaliação e a deliberação dos produtos e das atividades desenvolvidos pelo Comitê Executivo. O Comitê de Coordenação deve ser plural, formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público. A participação de diversos atores sociais na elaboração do PMSB confere maior legitimidade ao Plano, uma vez que as decisões são tomadas de forma mais democrática e transparente, considerando as diferentes realidades e necessidades da população. Além disso, um ambiente de perspectivas diversificadas contribui para a identificação de soluções inovadoras e eficazes para os problemas existentes.

Em suma, os Comitês permitem a criação de um espaço de diálogo aberto entre os diferentes atores envolvidos, promovendo a integração de esforços em torno de um objetivo comum, que é a universalização do acesso aos serviços de saneamento no Município de Bom Jardim – RJ.

Nesse sentido, a formação dos Comitês e as demais etapas que compõem o Produto A são essenciais para garantir a legitimidade, a eficiência e a efetividade do planejamento dos serviços de saneamento básico no Município. Segundo Mattos *et al.* (2019), a participação social é fundamental no processo de elaboração do PMSB. Envolver a comunidade permite a identificação mais precisa dos problemas e a construção de soluções assertivas, garantindo maior eficácia nas ações propostas. Para tanto, a criação de comitês específicos e a mobilização estimulam a adesão e o engajamento da população nas ações previstas na construção do PMSB.

A participação dos atores locais é indispensável em todas as etapas do processo de concepção do Plano, tornando-o mais democrático, integrando outras políticas públicas e fortalecendo o controle social. Assim, o mapeamento desses atores enriquece o diagnóstico, a

proposição de soluções e a implementação das ações planejadas, possibilitando melhorias concretas na qualidade de vida da população (Brasil, 2013).

A integração de diversos órgãos da sociedade no planejamento do PMSB garante a abrangência e a efetividade das ações apresentadas. A colaboração entre as diferentes esferas, como as associações de moradores, grupos empresariais, instituições educacionais e movimentos sociais, assegura que o Plano reflita uma multiplicidade de perspectivas e necessidades (Brasil, 2018).

Segundo Rocha (2008), esses órgãos contribuem com conhecimentos específicos e experiências práticas que enriquecem o processo de elaboração das políticas públicas, promovendo soluções mais integradas e sustentáveis. Além disso, a inclusão de conselhos municipais e de entidades como o Poder Legislativo, Judiciário e demais instituições, fortalece o compromisso coletivo com o desenvolvimento e a implementação dessas ações. A sinergia entre esses atores facilita a mobilização social, a disseminação de informações e a qualificação da participação cidadã, garantindo que o Plano, além de atender às demandas locais, também seja amplamente legitimado e apoiado pela comunidade.

1.3 Objetivos

O presente instrumento tem como objetivo o planejamento inicial e a estruturação da governança participativa no processo de elaboração do PMSB do Município Bom Jardim – RJ. Com o intuito de dar pluralidade e tornar o processo democrático, identificam-se os principais atores da sociedade civil organizada e do poder público. Como objetivos específicos, têm-se:

- Constituir o Comitê Executivo e propor a composição do Comitê de Coordenação;
- Mapear e identificar os principais atores sociais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB;
- Propor os SM para a realização dos Eventos Setoriais.

Assim, o Quadro 1 apresenta uma síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades desenvolvidas no Município de Bom Jardim – RJ relativas ao Produto A.

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A.

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Sensibilizar os representantes municipais sobre a importância do saneamento básico para a saúde pública, meio ambiente e bem-estar da população	Realizar reunião remota com gestores municipais para sensibilização da importância do saneamento básico e da elaboração do PMSB	Promover o engajamento e a participação de gestores municipais na elaboração do PMSB	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • <i>Site</i> do Plansanear
Constituir o Comitê Executivo	Realizar reunião remota para apoiar a formação do Comitê Executivo do PMSB	Promover a participação de gestores municipais, conselheiros e representantes técnicos dos prestadores dos serviços de saneamento no Município para a composição do Comitê Executivo	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Portaria publicada com a composição do Comitê Executivo; • <i>Site</i> do Plansanear
Mapear e identificar os principais atores sociais locais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB	Realizar encontro com o Comitê Executivo para que estes indiquem possíveis líderes da sociedade que possam contribuir com a construção do PMSB	Promover ampla divulgação do processo de elaboração do PMSB e sensibilizar os munícipes quanto à importância da participação social em todas as etapas de elaboração do PMSB	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha dos atores locais mapeados; • Questionário de mapeamento dos atores locais; • <i>Site</i> do Plansanear

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Instituir o Comitê de Coordenação	Chamar os atores sociais mapeados para constituir o Comitê de Coordenação	Promover a participação social de líderes comunitários e demais representantes de diferentes segmentos da sociedade em todo o processo de elaboração do PMSB	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação; • <i>Site</i> do Plansanear
Propor possíveis SM para a realização dos Eventos Setoriais	Realizar a setorização municipal, levando em consideração os setores adotados pelo IBGE, de forma a assegurar a integração de toda a sociedade no processo de elaboração do PMSB	Setorizar o Município de forma que a sociedade possa ser mobilizada e integrada no processo de construção do PMSB	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • <i>Site</i> do Plansanear

Fonte: PMSB de Bom Jardim – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.4 Metodologia

1.4.1 Formação do Comitê Executivo

O primeiro passo para a elaboração do PMSB é a constituição do Comitê Executivo, formado por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, por meio de Portaria do Poder Executivo Municipal.

É importante destacar que, considerando a rotatividade dos técnicos municipais comissionados, é sugerido ao Município uma composição de Comitê Executivo majoritariamente formada por servidores efetivos da Prefeitura, garantindo a fluidez na continuidade das atividades e o cumprimento dos prazos estabelecidos para a elaboração dos Produtos. Além destes, o Comitê Executivo deve ser composto por outros profissionais de assessoramento técnico. Tomando como base o TR (Brasil, 2018), o Quadro 2 contém a estrutura utilizada para a composição do referido Comitê.

Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo.

Função	Formação/Vínculo
Coordenador	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Engenheiro	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Profissional com formação em Ciências Sociais e Humanas, com destaque para Sociólogo, Pedagogo e Assistente Social	História, Geografia, Sociologia, Ciências Sociais, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Estagiário em Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária

Função	Formação/Vínculo
Estagiário em Sociologia, Pedagogia ou Ciências Humanas	História, Geografia, Sociologia, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Técnico em Informática	Técnico em Informática
Secretário	-
Técnicos que atuam como profissionais dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins	Secretaria de Obras, Serviços Públicos, Urbanismo, Saúde, de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, Assistência Social, Educação, entre outras
Representantes técnicos dos prestadores de serviços de saneamento básico	-
Conselheiros Municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas	-
Profissionais disponibilizados por órgãos da administração direta e indireta de outros entes da Federação	-

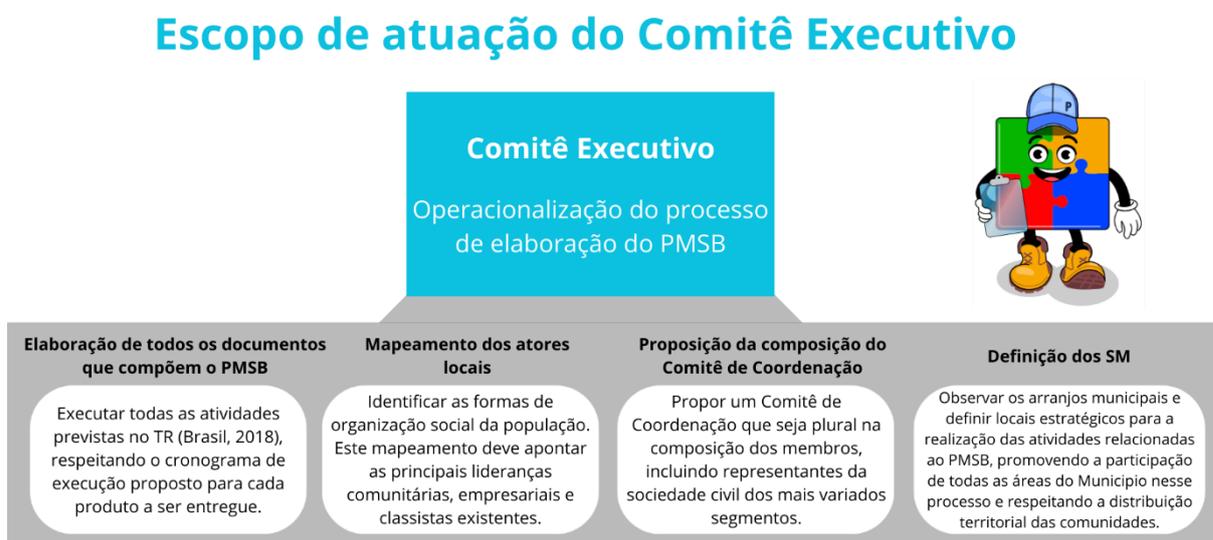
Fonte: PMSB de Bom Jardim – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, o Comitê Executivo é responsável pela elaboração e discussão de todos os documentos que integram o PMSB, além da organização da Estratégia Participativa e da coordenação geral do processo.

O Comitê Executivo contribui com expertise técnica, utilizando dados e análises específicas para informar e embasar as decisões a serem tomadas futuramente, facilitando a

integração do saneamento básico com outras políticas públicas já existentes no Município. As principais atribuições do Comitê Executivo podem ser observadas na Figura 1.

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo.



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Para a formação do referido Comitê, inicialmente é realizada uma reunião virtual com representantes municipais para sensibilizá-los acerca da importância do planejamento do saneamento básico para o Município e sua população, as atribuições do Município no processo de elaboração do PMSB e a necessidade de criação do Comitê Executivo para operacionalização de todo o processo. O Quadro 3 apresenta os principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais.

Quadro 3 – Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores do Município de Bom Jardim – RJ.

Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais	
Nº	Descrição
1	Apresentação do Projeto Plansanear
2	Definição e importância do saneamento básico
3	Definição do PMSB, etapas de elaboração e produtos a serem entregues
4	Relevância da participação e controle social no processo de elaboração do PMSB
5	Atribuições e responsabilidades do Município e apoio do Projeto Plansanear

Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais	
Nº	Descrição
6	Assinatura do Termo de Compromisso firmado entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município
7	Criação de um grupo de trabalho de caráter técnico denominado Comitê Executivo, sua composição mínima e atribuições
8	Necessidade de elaboração e publicação de Portaria de Nomeação do Comitê Executivo
9	Identificação de um munícipe para atuar como Ponto Focal do Projeto, facilitando o apoio à elaboração do PMSB
10	Solicitação de agenda para visita <i>in loco</i> do Projeto no Município
11	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Bom Jardim – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Como encaminhamento dessa reunião consta a formação do Comitê Executivo e a assinatura do Termo de Compromisso, como objeto de formalização da parceria entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município (Anexo 1).

Após a reunião, é criado um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp) com os possíveis membros do Comitê Executivo e com alguns integrantes do Projeto Plansanear para facilitar a interlocução e dar celeridade à execução das próximas etapas do processo de elaboração do PMSB

1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais

Mapear os atores locais é uma etapa essencial na elaboração de um PMSB verdadeiramente democrático e eficaz. Ao identificar e envolver lideranças comunitárias, agentes sociais e representantes de diversos segmentos da população, assegura-se que todas as vozes sejam ouvidas e que as necessidades específicas de todas as localidades sejam consideradas, levando em conta o princípio da horizontalidade. Este garante que as soluções propostas no PMSB não sejam impostas de forma hierárquica, mas sim que resultem de um diálogo constante e equitativo entre todos os atores envolvidos. Assim, esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, uma vez que estimula o diálogo e a tomada de decisão coletiva, considerando aspectos técnicos, mas valorizando também o conhecimento local.

Nesse contexto, cabe ao Comitê Executivo identificar os principais atores sociais do Município para definir a composição do chamado Comitê de Coordenação, que delibera e

aprova os produtos elaborados. Para a formação do referido Comitê é realizada uma reunião remota com o Comitê Executivo, cujos principais pontos de pauta encontram-se no Quadro 4.

Quadro 4 – Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais.

Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais	
Nº	Descrição
1	Apresentação do Projeto Plansanear
2	Definição e importância do saneamento básico
3	Definição do PMSB, etapas de elaboração e produtos a serem entregues
4	Relevância da participação e do controle social no processo de elaboração do PMSB
5	Atribuições e responsabilidades do Município e do Plansanear no processo de elaboração do PMSB
6	Consolidação e atribuições do Comitê Executivo
7	Publicação de Portaria de Nomeação do Comitê Executivo
8	Mapeamento de atores sociais locais para contribuição no processo de elaboração do PMSB
9	Criação de um grupo de trabalho de caráter social e participativo denominado Comitê de Coordenação e suas atribuições
10	Realização de setorização municipal de forma a contemplar toda a população na elaboração do PMSB
11	Necessidade de elaboração e publicação de Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação
12	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Bom Jardim – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Para isso, é realizada uma reunião remota com os membros do Comitê Executivo a fim de mapear os atores locais, setorizar o município e alinhar os próximos passos, de forma que os membros do Comitê Executivo presentes na reunião sejam instigados a indicar possíveis representantes de cada um dos segmentos, a saber: Poder Executivo Municipal; Conselhos Municipais; segmentos organizados sociais; e sociedade civil. Além disso, para subsidiar tal mapeamento são apresentados e utilizados os critérios estabelecidos no Termo de Referência (Brasil, 2018), conforme o Quadro 5.

Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais.

Critérios utilizados para mapeamento de atores locais	
Critério	Descrição
Capacidade de diálogo	Habilidade para se comunicar efetivamente com a população
Organização social	Envolvimento em áreas relacionadas ao saneamento básico
Infraestrutura e logística	Disponibilidade de recursos para apoiar eventos e atividades. Participação em mutirões, passeatas, encontros, gincanas e reuniões
Participação em conselhos	Envolvimento em Conselhos Municipais de políticas públicas
Tradições e costumes	Engajamento em datas festivas e tradições locais
Meios de informação	Uso de rádio, tv local, folhetos impressos, redes sociais etc
Potencialização	Capacidade de utilizar os meios de comunicação para promover o PMSB
Influência nas políticas públicas	Capacidade em influenciar e moldar políticas públicas relacionadas ao saneamento

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Também é disponibilizado para o Comitê Executivo um formulário virtual, via Google Forms, para que sejam indicados, posteriormente, outros atores sociais não identificados durante a reunião (Apêndice 1).

O mapeamento realizado fornece uma base sólida para compreender as dinâmicas sociais e identificar os principais atores que podem contribuir para a elaboração e a implementação do PMSB no Município. Além disso, promove uma ampla discussão sobre as estratégias para a criação dos SM e a proposição do Comitê de Coordenação.

É importante destacar que, além de gestores públicos, são também mapeados representantes da sociedade civil que, devido a sua influência local, desempenham um papel vital como articuladores e facilitadores na promoção e disseminação de informações. Esses membros são fundamentais para assegurar que as perspectivas e necessidades das comunidades sejam devidamente representadas e incorporadas no planejamento e na execução das iniciativas de saneamento básico.

1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação

A partir do mapeamento dos atores sociais, é dado início ao processo de formação do Comitê de Coordenação. Este Comitê desempenha um papel consultivo e deliberativo, sendo

composto por representantes tanto da sociedade civil quanto dos poderes públicos. É importante ressaltar que deve ser observada e garantida a participação equitativa de ambos os setores na composição do Comitê de Coordenação, para que estes definam em conjunto as diretrizes e participem do processo de elaboração do PMSB, de forma colaborativa e integrada.

Diferentemente do Comitê Executivo, a criação do Comitê de Coordenação traz a perspectiva do saber popular para fomentar as discussões acerca do Plano, promovendo uma abordagem mais plural e inclusiva. As principais atribuições desse Comitê são apresentadas na Figura 2.

Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação.



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Conforme mencionado anteriormente, o Comitê de Coordenação é constituído de modo a assegurar a paridade entre os representantes da sociedade civil organizada e do poder público. Além disso, deve ser observada também a não duplicidade de membros já presentes no Comitê de Execução, a fim de evitar possíveis conflitos de interesses.

Para formar o Comitê de Coordenação, a planilha de mapeamento de atores locais é utilizada como base. Assim, todos os atores sociais locais mapeados durante a reunião com o Comitê Executivo são contactados, mas somente aqueles que concordem em participar do Comitê de Coordenação recebem orientações gerais sobre suas atribuições no processo de elaboração do PMSB.

1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização

No processo de elaboração do PMSB é fundamental estimular a participação da sociedade como um todo, de forma a construir um Plano coerente e adequado à realidade local, considerando as particularidades associadas à prestação dos serviços de saneamento básico dentro das delimitações territoriais do Município.

Para isso, mapeiam-se os chamados Setores de Mobilização, que podem ser definidos como: "locais planejados para receber os eventos participativos do PMSB, sendo distribuídos pelo território do Município de forma a promover efetividade à presença da comunidade" (Brasil, 2018).

Assim, os SM são constituídos considerando fatores ambientais, características geográficas, densidade populacional, estrutura territorial, facilidade de acesso e infraestrutura local, existência de redes de comunicação, além de hábitos culturais e sociais existentes (Brasil, 2018).

A fim de garantir a Participação Social na elaboração do PMSB e promover o diálogo entre os diversos atores envolvidos, a equipe técnica de mobilização e participação social estabeleceu critérios para fundamentar a setorização dos Municípios, considerando experiências relevantes na temática, são eles:

- **Municípios de até 15.000 mil habitantes:** serão divididos em no mínimo 2 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com mais de 15.000 mil habitantes:** serão divididos em no mínimo, 4 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com comunidades tradicionais:** aqueles que abrigam povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, entre outros, poderão ter um número maior de setores, a ser definido em conjunto com o Comitê de Coordenação considerando as particularidades inerentes a cada Município;
- **Demais critérios:** a divisão em setores também levará em consideração a setorização utilizada nas políticas públicas do município, os setores censitários e censo demográfico do IBGE, a malha setorial de cobertura do Programa Saúde da Família (PSF), a infraestrutura local, o acesso e a logística para a realização de eventos.

Os critérios apresentados são utilizados para a definição dos SM durante a primeira reunião com o Comitê Executivo. Para isso é realizada a exposição do mapa do Município e os membros presentes são convidados a dividir o território em setores, de forma a contemplar e mobilizar toda a sociedade a participar do processo de elaboração do Plano.

1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Bom Jardim – RJ

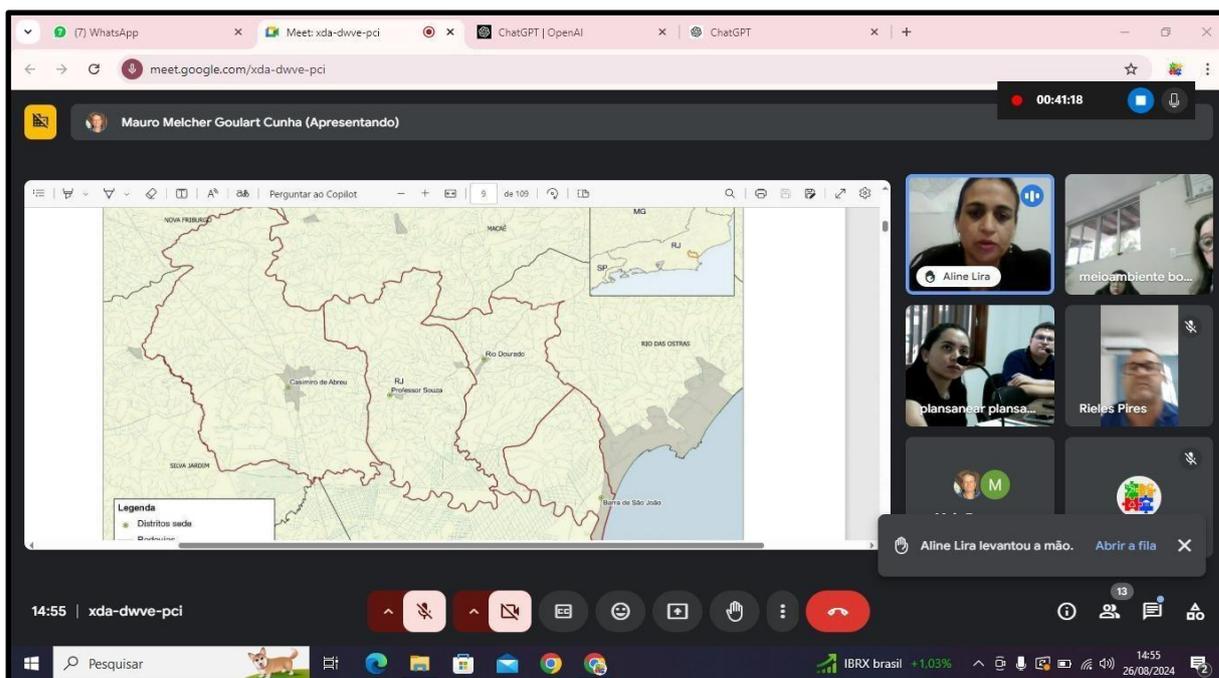
No contexto da caracterização social do Município de Bom Jardim – RJ para a elaboração do Produto A do PMSB foram realizadas as seguintes etapas: nomeação do Comitê Executivo por meio de Portaria; o mapeamento dos atores locais; a proposta de composição do Comitê de Coordenação; e a setorização, as quais serão detalhadas a seguir.

1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo

Após o lançamento da Portaria MCID n.º 774/2024 com a designação dos Municípios a serem contemplados com a capacitação e o apoio técnico para a elaboração do PMSB pelo Projeto Plansanear, foi realizado o primeiro contato com os representantes de Bom Jardim – RJ, através dos meios eletrônicos oficiais da Prefeitura Municipal para agendamento da primeira reunião remota.

A reunião ocorreu no dia 26 de agosto de 2024, momento em que houve a formalização do início dos trabalhos com a sensibilização do Município sobre a importância do saneamento básico, sua responsabilidade como titular da prestação dos serviços de saneamento básico, além do esclarecimento do papel de apoio do Projeto Plansanear no processo de elaboração do PMSB. A Imagem 1 apresenta o registro desse momento.

Imagem 1 – Reunião de sensibilização remota com o Município de Bom Jardim – RJ.



Fonte: PMSB de Bom Jardim – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Além disso, na mesma reunião também foram apresentadas as atividades iniciais a serem desenvolvidas, incluindo a formação do Comitê Executivo, ficando acordado entre os presentes que este deveria ser formado após 8 dias úteis do encontro, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 2). O Apêndice 3 apresenta a lista de presença desse encontro.

O Comitê Executivo foi instituído por meio da Portaria n.º 388/24 (Anexo 2), publicada no Diário Oficial do Município de Bom Jardim – RJ em 01 de novembro de 2024. Posteriormente, houve retificação da referida portaria, conforme nova publicação ocorrida no dia 09 de dezembro de 2024 (Anexo 2.1). Assim, o comitê é composto por equipe técnica multidisciplinar, incluindo técnicos e servidores que atuam nos órgãos e entidades municipais nas áreas de saneamento básico, especificamente na Secretaria Municipal de Meio Ambiente e no Conselho Municipal de Meio Ambiente. Além disso, conta também com representantes técnicos da Concessionária de Água e Esgoto, a Rio+Saneamento e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro (EMATER-Rio). Ainda, há membros da equipe de assessoramento técnico do Plansanear/UNIVASF compondo o Comitê Executivo. A engenheira Amanda de Vasconcelos Neves foi nomeada como Coordenadora do Comitê Executivo. Assim, os Quadros 6 e 7 apresentam os membros, titulares e suplentes, do Comitê.

Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo.

Membros Titulares		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Amanda de Vasconcelos Neves ¹	Engenheira Ambiental	Plansanear
João Paulo de Souza Silva	Engenheiro Ambiental/Fiscal Ambiental-Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura Municipal
Priscila Lourenço Ladeira Caetano	Pedagoga/Diretora de Estradas/Secretária Executiva do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal	Prefeitura Municipal
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Engenharia Civil/Estagiária	Plansanear

Membros Titulares		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Danielle Conceição Lino de Lima	Discente de Ciências Sociais/Estagiária	Plansanear
Paulo Adriano Alcântara da Silva	Técnico de Informática/Analista de Sistemas/Chefe de Tecnologia da Informação	Prefeitura Municipal
Regina Helena Bergamo Monnerat ²	Pós graduada em Gestão Empresarial/Secretária Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal	Prefeitura Municipal
André Moraes de Jesus	Tecnólogo em Gestão Ambiental/Fiscal de Urbanismo e Postura/Chefe Administrativo de Meio Ambiente e Proteção Animal	Prefeitura Municipal
Arthur Ibraim de Andrade Baptista	Engenheiro Ambiental Sanitarista/Supervisor Operação	Rio+Saneamento
Iacy Emerich	Administração/Presidente do Conselho Municipal de Saúde	Prefeitura Municipal
Jorge Luiz Mendes Gil	Técnico em agropecuária e meio ambiente/Gestão Ambiental	EMATER-Rio

¹ Coordenação.

² Secretaria.

Fonte: PMSB de Bom Jardim – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo.

Membros Suplentes		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Andreza Carla Lopes André ¹	Engenheira Agrícola e Ambiental/Coordenadora de Campo	Plansanear
Ana Clara Silva Faria	Engenheira Ambiental/Assessora Geral de Meio Ambiente e Proteção Animal	Prefeitura Municipal
Lucas de Barros Almeida Coelho	Direito/Assessor Jurídico	Prefeitura Municipal
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansanear
João Samuel Cunha da Silva	Discente de Psicologia/Estagiário	Plansanear
Marcio Paulo Monnerat de Freitas	Técnico em Informática/Auxiliar administrativo	Prefeitura Municipal
Rhamon Marllon Freitas Moreira ²	Arquiteto e Urbanista/Secretário Municipal de Projetos Especiais	Prefeitura Municipal
Daniele Vasconcellos Tettamanti	Direito/Fiscal de Urbanismo e Postura/Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal	Prefeitura Municipal
Thuan Vieira Casadio	Engenheiro Civil/Coordenador de Operação da Rio+Saneamento	Rio+Saneamento
Geles Regina Huguenin Debossan de Abreu	Empresária/Conselho Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal	Prefeitura Municipal
Mauricio Bruno Latini	Técnico Agrícola/Extensionista	EMATER-Rio

¹ Suplente da Coordenação.

² Suplente da Secretaria.

Fonte: PMSB de Bom Jardim – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Para manter um contato mais próximo e rápido entre a equipe técnica do Projeto Plansanear e o Comitê Executivo do Município de Bom Jardim – RJ, foi utilizada como estratégia a criação de um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp). Após a

composição do Comitê Executivo, foi agendada uma reunião remota com os membros para o alinhamento das próximas atividades a serem realizadas.

1.5.2 Mapeamento de Atores Locais

Sendo o mapeamento dos atores locais uma das atribuições do Comitê Executivo, foi agendada uma reunião remota pelo Projeto Plansanear para auxiliar os membros do Comitê no mapeamento dos atores sociais do Município.

Assim, a primeira reunião técnica com o Comitê Executivo foi realizada no dia 24 de outubro de 2024, de forma remota, via Google Meet. A ata da reunião e a lista de presença constam nos Apêndices 4 e 5, respectivamente. A Imagem 2 apresenta o registro desse momento.

Imagem 2 – Reunião remota com o Comitê Executivo.



Fonte: PMSB de Bom Jardim – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O mapeamento dos atores locais foi realizado utilizando um quadro com os mais diversos segmentos da sociedade para indicações de pessoas pelo Comitê Executivo. Foi disponibilizado um formulário virtual no Google Forms para facilitar a indicação de participantes. Além disso, por meio de um aplicativo de mensagens instantâneas (WhatsApp), os membros do Comitê Executivo tiveram a oportunidade de indicar outros atores sociais que não haviam sido identificados durante a reunião remota. A Imagem 3 apresenta o modelo desse quadro.

Imagem 3 – Modelo de planilha utilizada no mapeamento dos atores sociais locais do Município de Bom Jardim – RJ.

MAPEAMENTO DE ATORES SOCIAIS LOCAIS – COMITÊ DE COORDENAÇÃO

MUNICÍPIO: _____

DATA: ____/____/____

Tipo da Organização	Nome da Organização	Responsável	Telefone
Associações civis organizadas			()
			()
			()
Associações culturais			()
			()
			()
Movimentos Sociais			()
			()
			()
Comitês			()
			()
			()



Fonte: PMSB de Bom Jardim – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, nessa reunião foram mapeados diversos atores sociais para possível composição do Comitê de Coordenação, utilizando para isso os critérios de escolha apresentados no Quadro 5. Dessa forma, os atores e os critérios de escolha utilizados no Município de Bom Jardim – RJ estão dispostos no Quadro 8, apresentado a seguir.

Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Bom Jardim – RJ e respectivos critérios utilizados.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Crítérios de escolha
Aline Benvenuti	Diretora executiva de obras e infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Organização social; • Infraestrutura e logística.
Carolline Azevedo Caetano	Secretaria de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Organização social; • Infraestrutura e logística.
Maria Valéria de Faria	Secretaria de Educação	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Organização social; • Infraestrutura e logística.
Leila Marques da Conceição Portela	Conselho Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Organização social; • Potencialização; • Influência nas políticas públicas; • Infraestrutura e logística; • Participação em conselhos.
Maycon Faria Emrich	Conselho Municipal de Educação/Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB)	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Infraestrutura e logística; • Influência nas políticas públicas; • Participação em conselhos.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
Roberto Cesar Lomeu	Presidente da comunidade Barra de Santa Tereza	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Infraestrutura e logística.
Zilah Guimarães Barros	Líder comunitária de Banquete	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Potencialização.
Leandro Ouverney de Carvalho	Professor do município e secretário da associação de moradores de Banquete	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Infraestrutura e logística.
Mabel Caldas	Suplente do Presidente da Associação de Moradores Produtores Rurais e Artesãos de Barra Alegre	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Infraestrutura e logística; • Organização social.
Fabiana de Souza Ferreira Serrado	Estagiária da Secretaria de Educação	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Organização social; • Potencialização.
Natália Gonçalves Leão	Comunidade Rural Arrasto	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Infraestrutura e logística; • Potencialização; • Organização social.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
Felipe da Silva Domingues	Presidente da Associação de Moradores, Produtores Rurais e Artesãos de Barra Alegre	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Infraestrutura e logística; • Organização social.
José Pedro Geraldo Vieira	Vereador	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Organização social; • Potencialização; • Influência nas políticas públicas; • Infraestrutura e logística.
Ana Lúcia do N. Cardoso	Vereadora	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Organização social; • Potencialização; • Influência nas políticas públicas; • Infraestrutura e logística.
Suzana Verly	Conselho Municipal de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Organização social; • Infraestrutura e logística; • Influência nas políticas públicas; • Participação em conselhos.
Thiago da Silva Dutra	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Sustentável	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Organização social; • Infraestrutura e logística; • Influência nas políticas públicas; • Participação em conselhos.

Fonte: PMSB de Bom Jardim – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação

A proposta da constituição do Comitê de Coordenação foi estabelecida conforme o mapeamento dos atores locais realizado pelo Comitê Executivo, correspondendo os membros, titulares e suplentes, bem como suas respectivas representações aos apresentados nos Quadros 9 e 10.

Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação.

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Aline Benvenuti	Diretora Executiva/Secretaria de Obras e Infraestrutura
Carolline Azevedo Caetano	Secretaria de Saúde
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Leila Marques da Conceição Portela	Conselho Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal
Maria Valéria de Faria	Conselho Municipal de Educação
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
José Pedro Geraldo Vieira	Vereador
Zilah Guimarães Barros	Líder comunitária de Banquete
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
Leandro Ouverney de Carvalho	Professor e Secretário da Associação de Moradores e Produtores de Banquete
Mabel Caldas	Membro da Associação de Moradores, Produtores Rurais e Artesãos de Barra Alegre

Fonte: PMSB de Bom Jardim – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação.

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Fabiana de Souza Ferreira Serrado	Estagiária da Secretaria de Educação
Maycon Faria Emrich	Conselho Municipal de Educação
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Suzana Verly	Conselho Municipal de Saúde
Thiago da Silva Dutra	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Sustentável
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Ana Lúcia do Nascimento Cardoso	Vereadora
Roberto Cesar Lomeu	Presidente da Associação Barra de Santa Tereza
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
Natália Gonçalves Leão	Representante da Comunidade Rural Arrasto
Felipe da Silva Domingues	Presidente da Associação de Moradores e Produtores Rurais de Barra Alegre

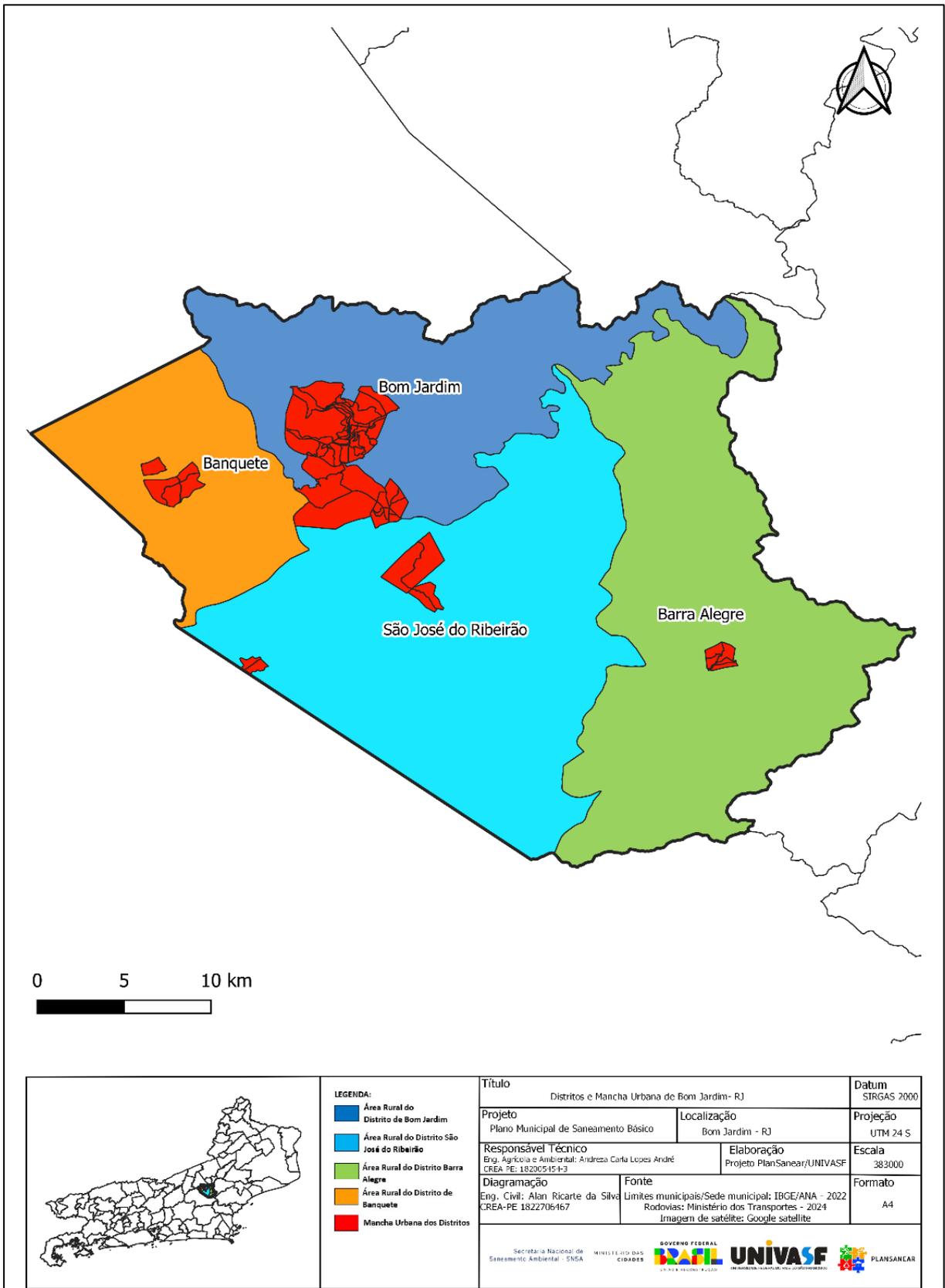
Fonte: PMSB de Bom Jardim – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização

Para que o planejamento tenha caráter técnico-participativo e retrate a realidade do Município, o TR atribui ao Comitê Executivo a definição dos SM. Assim, os setores foram estabelecidos também durante a primeira reunião online realizada no dia 24 de outubro de 2024, via Google Meet, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 4). Os SM do Município foram definidos neste encontro que reuniu técnicos municipais e membros do Comitê Executivo, no qual foram delimitados de forma a contemplar o maior número de pessoas possível, proporcionando a mobilização e a participação social, fundamental para a elaboração de um Plano democrático e eficaz.

Inicialmente para a definição dos SM foi consultada a base de dados do Panorama do Censo 2022 (IBGE, 2022) com segmentação por distritos. Nesta consta a divisão do Município em quatro Distritos: Bom Jardim (Sede), Banquete, São José do Ribeirão e Barra Alegre, com área urbana e rural em cada um destes. A Figura 3 apresenta o mapa com essas informações.

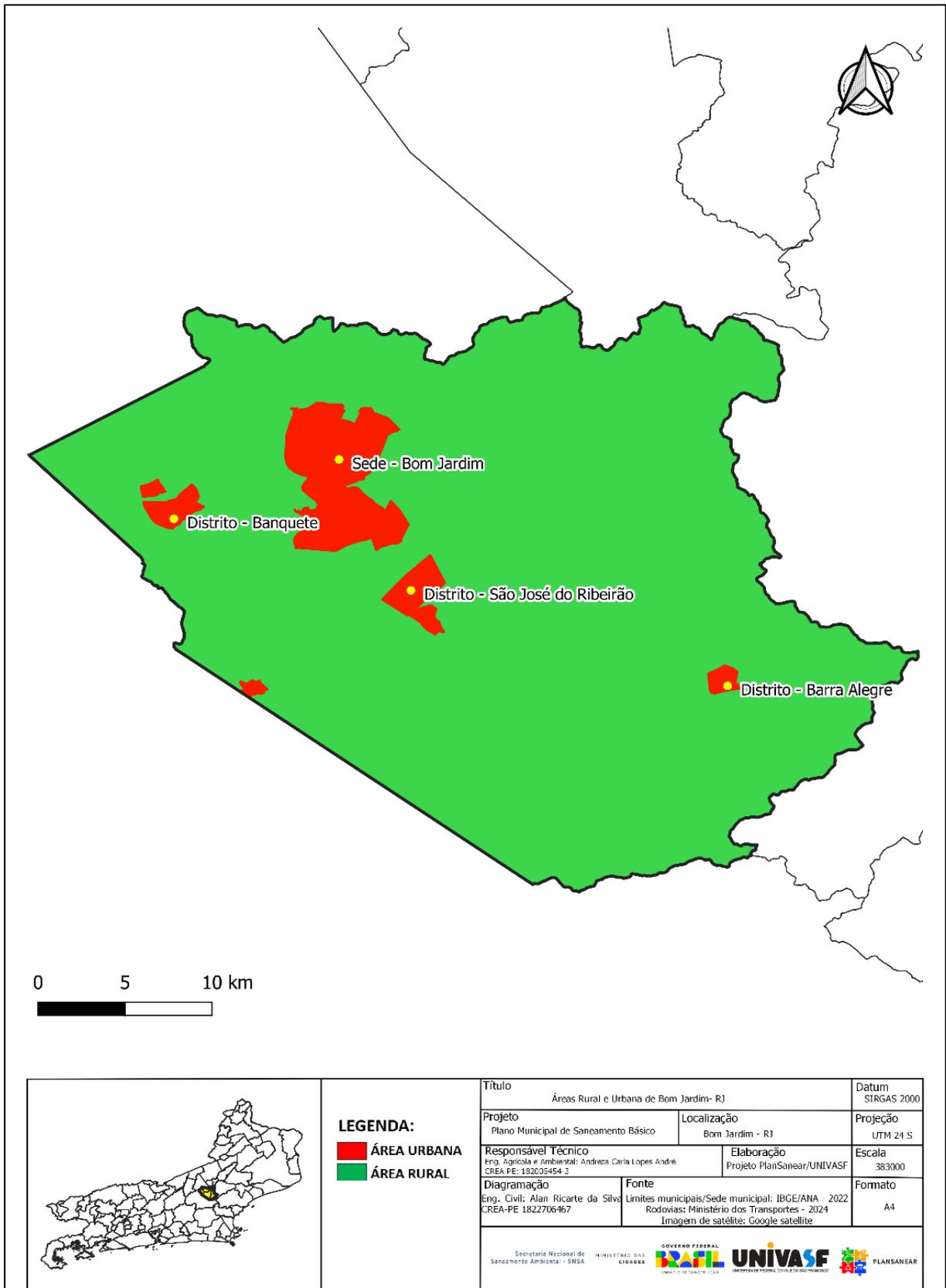
Figura 3 – Divisão distrital do município de Bom Jardim – RJ segundo o IBGE (2022) com respectivas áreas urbanas e rurais.



Fonte: PMSB de Bom Jardim – RJ /PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Embora o IBGE seja amplamente reconhecido como uma fonte confiável de dados secundários em Planos de Saneamento, sua segmentação é realizada estritamente para fins estatísticos, devendo sempre ser confrontada com dados primário para maior precisão. Durante esse processo, constatou-se que de fato a divisão em distritos realizada pelo IBGE condiz com a realidade do município de Bom Jardim – RJ. A Figura 4 mostra o mapa de Bom Jardim – RJ, conforme as informações obtidas *in loco*.

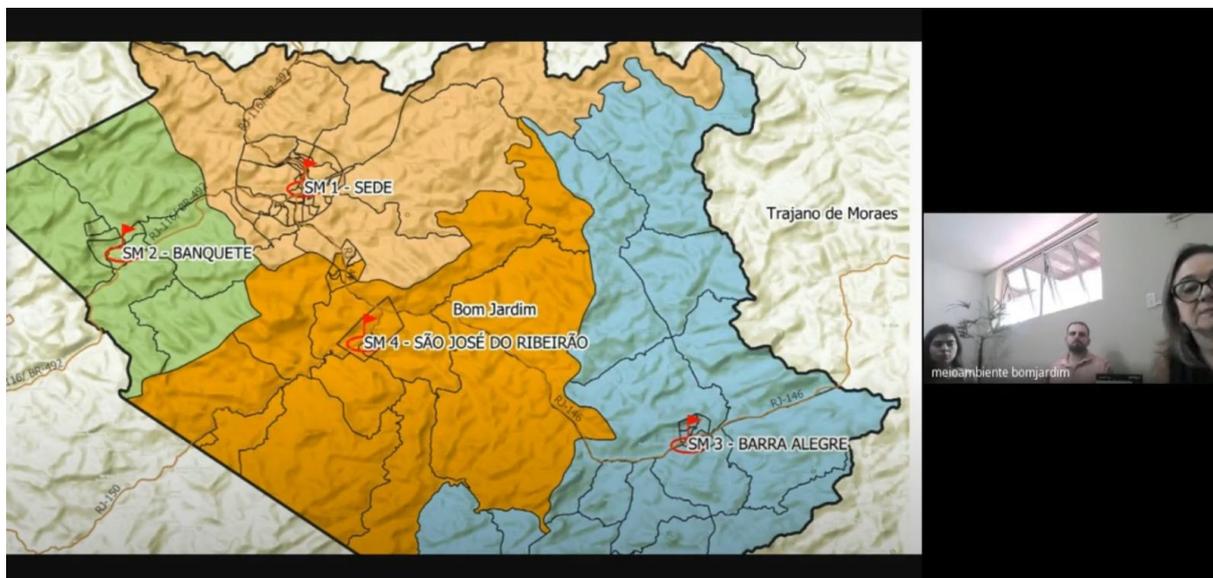
Figura 4 – Divisão distrital do município de Bom Jardim – RJ segundo os munícipes com as respectivas áreas urbanas e rurais.



Fonte: PMSB de Bom Jardim – RJ /PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, o processo de setorização teve como ponto de partida o mapa do município com a divisão distrital. A Imagem 4 apresenta um dos registros desse momento.

Imagem 4 – Setorização do Município de Bom Jardim – RJ.

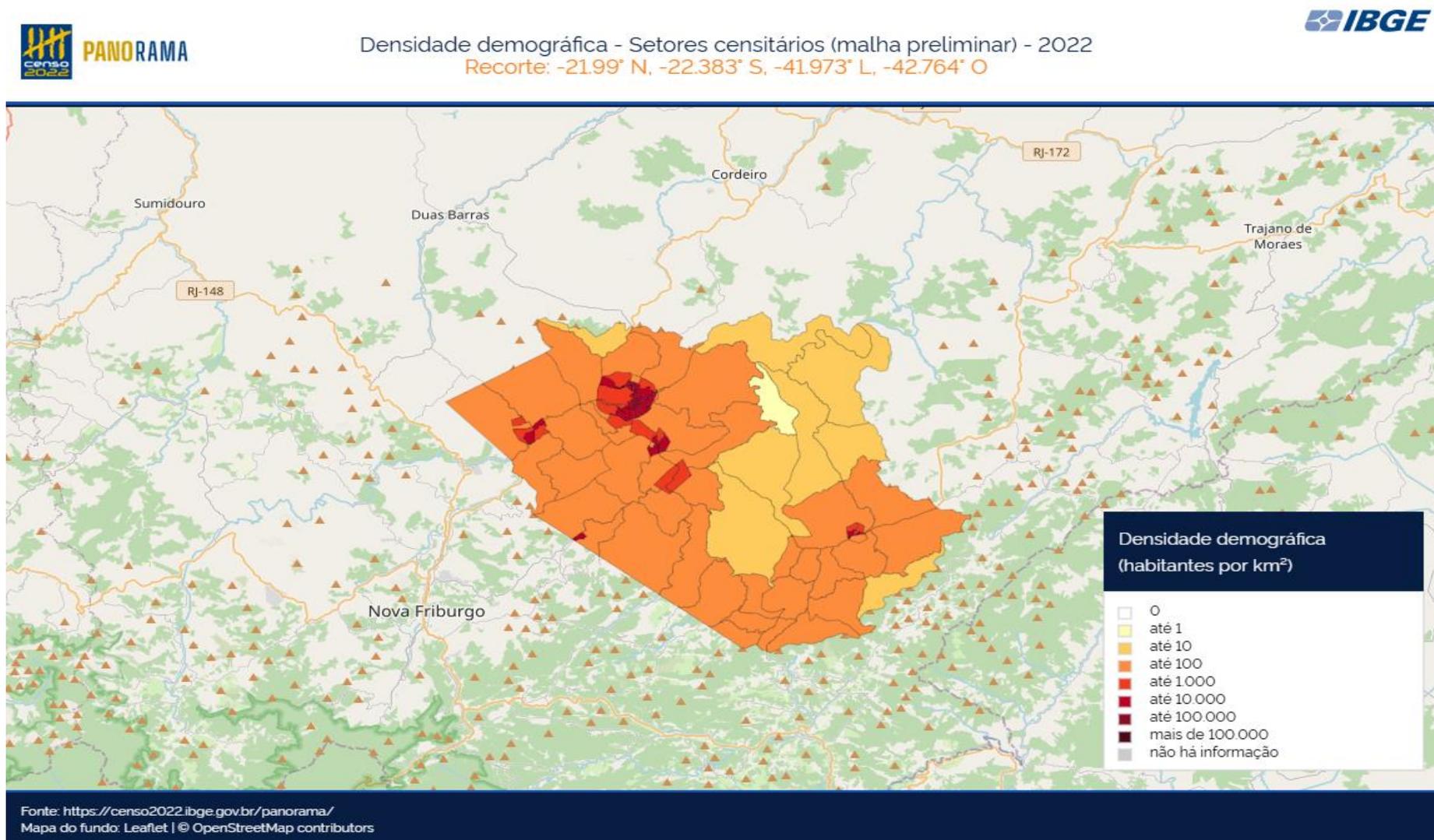


Fonte: PMSB de Bom Jardim – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

A demarcação do território em SM buscou ser a mais coincidente possível com o mapeamento dos atores sociais (Quadro 8) e com o mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE levando, ainda, em consideração políticas públicas e de prestação dos serviços nas localidades. Além disso, também foram considerados os critérios estabelecidos pela equipe técnica do Projeto Plansanear, com base nas diretrizes estabelecidas no TR para elaboração de PMSB (Brasil, 2018).

A Figura 5 contém o mapa dos setores censitários e de densidade demográfica do IBGE para o Município de Bom Jardim – RJ.

Figura 5 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para Bom Jardim – RJ.



Fonte: IBGE (2022).

Como observado no mapa apresentado anteriormente, há pontos com maior adensamento de habitantes, fato que, durante discussão do Comitê Executivo, levou à conclusão de que, embora o Município possua quatro distritos, para contemplar e proporcionar a participação da sociedade na elaboração do PMSB, os distritos de São José do Ribeirão e Barra Alegre deveriam se dividir em dois SM cada um, segmentando ao final o município em seis SM. O Quadro 11 apresenta os SM identificados no Município de Bom Jardim – RJ.

Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Bom Jardim – RJ.

Setores de Mobilização Definidos no Município de Bom Jardim – RJ	
SM	Comunidade/Localidade
1	Sede
2	São José do Ribeirão
3	Barra Alegre
4	Banquete
5	Alto do São José
6	Santo Antônio

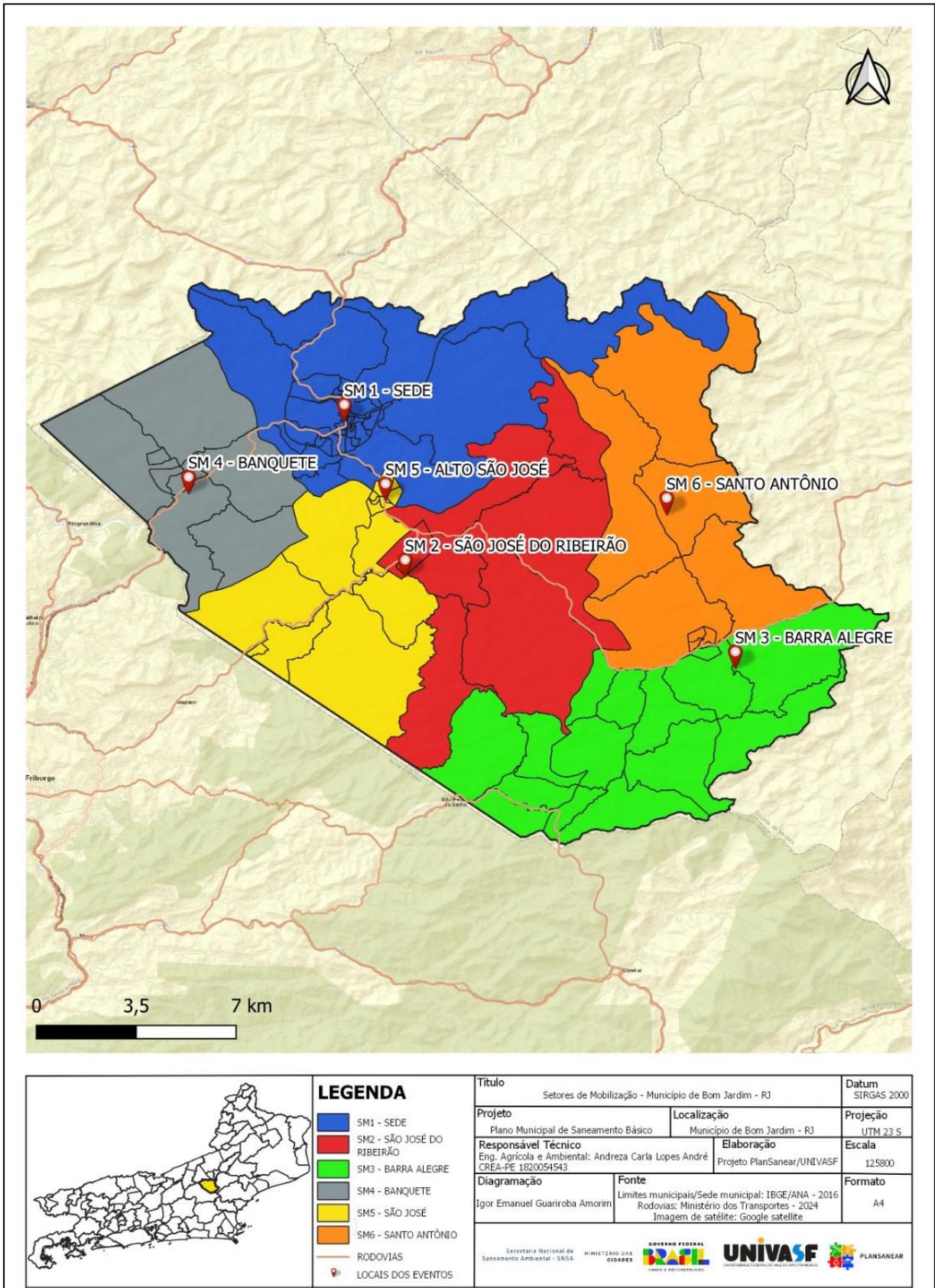
Fonte: PMSB de Bom Jardim – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Vale mencionar ainda que, conforme dados do IBGE (2022), há no município de Bom Jardim - RJ uma população de 19 pessoas que se autodeclaram indígenas. No entanto, não há informações detalhadas sobre a localização destas, e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI) não registra presença de tribos indígenas na região.

Quanto às comunidades quilombolas, a Fundação Cultural Palmares (2024) não possui registros de comunidades certificadas ou em processo de certificação no município. Diante da ausência de dados concretos sobre a presença significativa de populações indígenas ou quilombolas, não houve a necessidade de criação de um SM específico para essas comunidades.

Para melhor visualização dos SM apresentados foi construído o mapa do Município com a setorização realizada – levando também em consideração os setores censitários do IBGE –, estando este disposto na Figura 6.

Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em Bom Jardim – RJ.



Fonte: PMSB de Bom Jardim – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O **SM 1** (azul), abrange a sede do município, sendo cortada pelas rodovias RJ 146 e BR 492, que proporcionam logística para o deslocamento das comunidades ao redor. O local destinado à realização das reuniões nesse setor é o Galpão Cultural, com capacidade para 180 pessoas e estrutura com banheiros, água potável e energia elétrica.

O **SM 2** (vermelho), abrange o distrito de São José do Ribeirão, cortado pelas rodovias RJ 146 e RJ 150, que proporcionam logística para o deslocamento das comunidades ao redor. O local destinado à realização das reuniões nesse setor é a Paróquia de São José, com capacidade para 150 pessoas e estrutura com banheiros, água potável e energia elétrica.

O **SM 3** (verde), abrange o distrito de Barra Alegre, sendo cortado nas áreas limítrofes pela rodovia RJ 146, e por estradas vicinais que proporcionam logística para o deslocamento das comunidades ao redor. O local destinado à realização das reuniões nesse setor é a Escola Estadual Leopoldo Stutz, com capacidade para 150 pessoas e estrutura com banheiros, água potável e energia elétrica.

O **SM 4** (cinza), abrange o distrito de Banquete, sendo cortado pela rodovia BR 492, que proporciona logística para o deslocamento das comunidades ao redor. O local destinado à realização das reuniões nesse setor é a Escola Municipal Amanda Faria, com capacidade para 200 pessoas e estrutura com banheiros, água potável e energia elétrica.

O **SM 5** (amarelo), abrange a localidade do Alto do São José, sendo cortada pela rodovia RJ 150, que proporciona logística para o deslocamento das comunidades ao redor. O local destinado à realização das reuniões nesse setor é a Escola Municipal César Monteiro, com capacidade para 250 pessoas e estrutura com banheiros, água potável e energia elétrica.

Por fim, O **SM 6** (laranja), abrange a localidade de Santo Antônio, sendo cortada nas áreas limítrofes pela rodovia RJ 146, e por estradas vicinais que proporcionam logística para o deslocamento das comunidades ao redor. O local destinado à realização das reuniões nesse setor é a Associação de Moradores e Produtores Rurais, a antiga Escola Vieira Batista, com capacidade para 100 pessoas e estrutura com banheiros, água potável e energia elétrica.

De forma resumida, o Quadro 12 apresenta os seis SM identificados no Município, os locais para os eventos, capacidade e distância para a sede municipal.

Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais.

Infraestrutura para os Eventos Setoriais				
SM	Comunidade Localidade	Local dos Eventos Setoriais	Capacidade do local (pessoas)	Distância do local de eventos para a sede municipal (km)
1	Sede	Galpão Cultural	180	-
2	São José do Ribeirão	Igreja Paróquia de São José	150	9
3	Barra Alegre	Escola Estadual Leopoldo Stutz	150	22
4	Banquete	Escola Municipal Amanda Faria	200	15
5	Alto do São José	Escola Municipal César Monteiro	250	6
6	Santo Antônio	Associação de Moradores e Produtores Rurais	100	22

Fonte: PMSB de Bom Jardim – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O Quadro 13 apresenta informações sobre os SM, tais como número de habitantes, as principais lideranças identificadas e os pontos focais em cada um dos SM. Ressalta-se que o ponto focal diz respeito a uma liderança que contribuirá para a mobilização e participação social dentro do respectivo SM.

Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal dos SM.

Localidades, principais lideranças identificadas e ponto focal de cada um dos SM			
SM	Nº de habitantes (IBGE, 2022)	Principais lideranças	Ponto focal
1 (Sede)	14.963	Elcima de Castro Souza	Josiana de Azevedo Beltrão
		Heber Kirchner	
		Josiana de Azevedo Beltrão	
		Neilton Ribeiro da Silva	
		Heber Kirchner	
2 (São José do Ribeirão)	2.112	João Batista Pacheco	João Batista Pacheco
3 (Barra Alegre)	2.198	Felipe da Silva Domingues	Felipe da Silva Domingues
		Delia Guinâncio Erthal	
		Mayara Santana Araujo	
4 (Banquete)	3.021	Leandro Ouverney de Carvalho	Zilah Guimarães Barros
		Roberto Cesar Lomeu	
		Zilah Guimarães Barros	
5 (Alto do São José)	4.428	Suzana da Silveira dos Santos	Suzana da Silveira dos Santos
6 (Santo Antônio)	1.380	Tania Maria Jasmim Fernandes Chicaybam	Tania Maria Jasmim Fernandes Chicaybam
Total de habitantes		28.102	

Fonte: PMSB de Bom Jardim – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O Quadro 14 por sua vez apresenta a lista de localidades presentes em cada um dos SM estabelecidos.

Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM.

Delimitação das localidades por SM			
SM 1 - (Sede)			
Bairros			
Águas Claras	Maravilha	Jardim Boa Esperança	Jardim Ornelhas
São Miguel	Caxangá	Bem-Te-Vi	Campo Belo
Novo Mundo	Alto de São José	São José do Ribeirão	Fazenda Jorge Tardem
Córrego de Santo Antônio			
Localidades			
Chichico	Ponte Becot	Alto do Sertão	Águas Claras
Balança	Arrasto	São Januário	
SM 2 – São José do Ribeirão			
Localidades			
Santa Rosa	São José	Trapiche	Vargem Grande
Barra de São Domingos		São Domingos	

SM 3 – Barra Alegre			
Localidades			
Barra de São Domingos	Venda Azul	São José	Córrego Novo
Boa Vista	Pedra Aguda	Barra Alegre	Pinduca
SM 4 – Banquete			
Localidades			
Subida do Rosário			
SM 5 – Alto São José			
Localidades			
Ribeirão do Capitão	Alto do Schuenck	Fazenda Velha	Fazenda Velha (Sítios)
Laranjal		Silveira	
SM 6 – Santo Antônio			
Localidades			
Santo Antônio	Três Pedras	Humaita	Goiabal
Barra Grande			

Fonte: IBGE (2022).

Ressalta-se que em Bom Jardim – RJ não há Política ou Conselho Municipal de Saneamento Básico, sendo a atuação do Conselho de Saúde e Meio Ambiente os mais representativos na área do saneamento. O Quadro 15 apresenta, então, os conselhos municipais identificados no Município de Bom Jardim – RJ.

Quadro 15 – Conselhos Municipais de Bom Jardim – RJ.

Conselhos Municipais	
Conselho	Atuação
Assistência Social	<ul style="list-style-type: none"> • Controlar a política de assistência social no município; • Garantir descentralização político-administrativa e comando único das ações; • Promover a participação popular na formulação de políticas e no controle das ações municipais, através de organizações representativas; • Reafirmar a responsabilidade do Estado na condução da política de assistência social na esfera municipal.
Políticas Culturais	<ul style="list-style-type: none"> • Atuar com base nas diretrizes da Conferência Municipal de Cultura; • Participar da elaboração, acompanhar e fiscalizar políticas públicas de cultura previstas no Plano Municipal de Cultura; • Ser espaço institucionalizado de participação social no Sistema Municipal de Cultura.
Educação	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o desenvolvimento da Educação no município; • Fortalecer o Sistema Municipal de Ensino; • Exercer funções consultivas, deliberativas, normativas, fiscalizadoras e de assessoramento, em articulação com a Secretaria Municipal de Educação.
Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Consultar, deliberar e assessorar sobre questões ambientais e de proteção animal; • Combater agressões ambientais e proteger a flora e fauna silvestre; • Atuar em todas as políticas públicas ambientais do município.
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer, acompanhar e avaliar a política municipal de saúde;

	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a participação comunitária na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS); • Exercer funções deliberativas, normativas, fiscalizadoras e consultivas no âmbito do SUS municipal.
Direitos da Criança e do Adolescente	<ul style="list-style-type: none"> • Propor, deliberar e controlar políticas públicas municipais voltadas para crianças e adolescentes; • Garantir participação paritária entre sociedade civil e Poder Executivo municipal.

Fonte: PMSB de Bom Jardim – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Igualmente foram identificadas as formas de organização social nos SM 1 (Sede Municipal), 2 (São José do Ribeirão), 3 (Barra Alegre), 4 (Banquete), 5 (Alto do São José) e 6 (Santo Antônio) respectivamente, conforme os Quadros 16, 17, 18, 19, 20 e 21.

Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM 1 (Sede Municipal).

Organizações sociais identificadas no SMA (Sede Municipal)	
Sindicatos	Lideranças
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Bom Jardim	-
Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Bom Jardim (Sinsep-Bj)	-
Sindicato Rural de Bom Jardim	Elcima de Castro Souza
Cooperativas	Lideranças
Cooperativa de Credito e Investimento com Interação Solidaria do Vale Europeu	Heber Kirchner
Cooperativa de Trabalho Educacional Eiduc - Espaço Integrado de Educação e Cultura de Bom Jardim	Josiana de Azevedo Beltrão
Cooperativa de Credito de Livre Admissão do Estado do Rio de Janeiro - Sicoob Fluminense	Neilton Ribeiro da Silva
Cooperativa de Costura Industrial de Bom Jardim	Maria Jose Lopes da Silva
Cooperativa Escolar da Creche Municipal Maria José Calvão Lobosco	Jaqueline Lach Wermelinger Pires
Outras organizações	Lideranças
Associação Bíblica Cultural Boas Novas de Nova Friburgo	Roberto Herdy Sanches
Associação de Pais e Amigos dos e Excepcionais de Bom Jardim	Alexander Goncalves da Silva
Associação dos Passarinheiros de Bom Jardim	Jorge Luiz Martins
Associação do Projeto Semente do Bem	Guilherme Barros Miranda Junior
Associação Comercial Industrial e Rural de Bom Jardim	Francisco Napoleão Martins da Silva

Centros Educacionais	
Colégio Estadual Ramiro Braga	Colégio Santo Agostinho
Centro Integrado de Educação Pública 322 Mozart Cunha Guimarães	Escola Municipal Armando Jorge P de Lemos
Escola Municipal Joana Cantanheda Monnera	Escola Municipal Professora Iracy Monnerat de Lemos
Jardim Escola Carinha de Anjo	Creche Municipal Darcilia Vieira Jasmim
Creche Municipal Maria Jose Calvão Lobosco	Escola Municipal Cely Veloso de Souza
Creche Municipal Darcilia Vieira Jasmim	Jardim Escola Carinha de Anjo
Centro de Educação Infantil Viviane Verly Pereira	Centro Educacional Universidade da Criança
Escola Municipal Professor Clirton Rego Cabral	
Grupos religiosos	
A Igreja Em Obra da Restauração em Bom Jardim	Igreja Comunidade Cristo Reina
Associação Bíblica Cultural Boas Novas de Nova Friburgo	Igreja Evangélica Assembleia de Deus
Igreja Universal do Reino de Deus	Igreja Evangélica Assembleia de Deus Bonjardinense
Comunidade Assembleia de Deus Apascentar	Igreja Evangélica Assembleia de Deus Central Bom Jardim
Comunidade Evangélica Assembleia de Deus Matriz de Bom Jardim	Igreja Evangélica Pentecostal O Brasil Para Cristo Em Bom Jardim
Congregação Cristã no Brasil	Igreja Evangelista Renascer Em Cristo
Igreja Assembleia de Deus Ministério Arca da Aliança	Igreja Metodista Wesleyana de Bom Jardim
Igreja Batista Kadosh em Bom Jardim	Igreja Presbiteriana de Bom Jardim
Igreja Batista Shalom Adonai do Brasil	Igreja Resgatando Almas Aonde O Milagre Acontece

Fonte: PMSB de Bom Jardim – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM 2 (São José do Ribeirão).

Organizações sociais identificadas no SM 2 (São José do Ribeirão).	
Outras organizações	Lideranças
Cooperativa Agrícola dos Produtores de Vargem Alta	João Batista Pacheco
Grupos religiosos	
Centro Evangelístico Renascer	Igreja Presbiteriana de São José do Ribeirão
Centros educacionais	
Centro Educacional Professor João Brasil	Escola Municipal Antônio Gomes de Azevedo
Escola Municipal Vargem Alta	

Fonte: PMSB de Bom Jardim – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM 3 (Barra Alegre).

Organizações sociais identificadas no SM 3 (Barra Alegre)	
Outras organizações	Lideranças
Associação de Apoio ao Colégio Est Leopoldo Oscar Stutz	Delia Guinâncio Erthal
Cooperativa Escolar Municipal Amanda Farias Almeida	Mayara Santana Araújo
Grupos religiosos	
Igreja Evangélica O Brasil Para Cristo em Barra Alegre	Igreja Presbiteriana de Barra Alegre
Centros educacionais	
Escola Municipalizada José Luiz Erthal	
Escola Municipal Leopoldo Erthal	
Escola Municipal Washington Emerich	

Fonte: PMSB de Bom Jardim – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 19 – Formas de organizações sociais existentes no SM 4 (Banquete).

Organizações sociais identificadas no SM 4 (Banquete)	
Outras organizações	Lideranças
Associação de Pequenos Produtores Rurais do Alto do Silveira	Ronaldo Jorge de Medeiros
Grupos religiosos	
Comunidade Evangélica de Integração da Família Igreja	
Igreja Evangélica Assembleia de Deus Central Em Nova Friburgo	
Igreja Presbiteriana de Banquete	
Ministério Missionário Pregando Boas Novas	
Centros educacionais	
Centro Educacional Doutor Péricles Correa da Rocha	Centro Educacional Municipal Amanda Farias Almeida

Fonte: PMSB de Bom Jardim – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 20 – Formas de organizações sociais existentes no SM 5 (Alto São José).

Organizações sociais identificadas no SM 5 (Alto São José)	
Outras organizações	Lideranças
Associação de Moradores e Produtores Rurais do Alto de São José e Silveira	Suzana da Silveira dos Santos
Grupos religiosos	
Igreja Evangélica Assembleia de Deus Caminhando com Jesus Ministério El Shaday de Bom Jardim	
Igreja Pentecostal de Filadelfia	
Centros educacionais	
Escola Mzcesar Monteiro	Escola Municipal São José

Fonte: PMSB de Bom Jardim – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 21 – Formas de organizações sociais existentes no SM 6 (Santo Antônio).

Organizações sociais identificadas no SM 6 (Santo Antônio)	
Outras organizações	Lideranças
Unidade Executora Cooperativa Escolar	Tania Maria Jasmim Fernandes Chicaybam
Centros educacionais	
Centro Educacional Leopoldo Oscar Stutz	Escola Municipalizada EDMO Benedicto Correa

Fonte: PMSB de Bom Jardim – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Por fim, o presente Produto, denominado de Produto A do PMSB do Município Bom Jardim – RJ foi aprovado pelo Comitê de Coordenação mediante Parecer de Aprovação de 03 de dezembro 2024 (Apêndice 6).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 ago. 2024.

BRASIL. Fundação Cultural Palmares. **Certificação Quilombola**. Brasília: Ministério da Cultura. Disponível em: <https://www.gov.br/palmares/pt-br/departamentos/protecao-preservacao-e-articulacao/certificacao-quilombola>. Acesso em: 25 nov. 2024

BRASIL. Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Dispõe sobre o saneamento básico e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 8 jan. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm. Acesso em: 22 jul. 2024.

BRASIL. Lei n.º 14.026, de 15 de julho de 2020. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/114026.htm. Acesso em: 04 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conselhos de saúde**: a responsabilidade do controle social democrático do SUS. 2. ed., 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília: Funasa, 2018.

BRASIL. Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Plansab – Plano Nacional de Saneamento Básico**: mais saúde com qualidade de vida e cidadania. Brasília: Ministério das Cidades, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Densidade demográfica – Setores censitários** (malha preliminar).

https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/mapas.html?localidade=3300506&recorte=setores_censitarios. Acesso em: 05 de set. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **População de Bom Jardim - RJ**. Censo Demográfico 2022. Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/bom-jardim/panorama>. Acesso em: 9 out. 2024.

MATTOS, J. S.; TESKE, F. F.; WARTCHOW, D. **A Importância da Mobilização Social no Plano de Saneamento Básico**. 46ª Assembleia Nacional da Assemae. Jaguá do Sul - SC, 2019.

ROCHA, K. J. **Ética e Cidadania no Setor Público**. Cuiabá: EdUFMT; Curitiba: UFPR, 2008.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE). **Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais**. Disponível em: <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/home>. Acesso em: 08 nov. 2024.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO DE MAPEAMENTO DE ATORES SOCIAIS

FORMULÁRIO PARA GESTORES - MAPEAMENTO DE ATORES LOCAIS

Município: BOM JARDIM		Data: 04/12/2024
Entrevistado: REGINA HELENA BERGAMO MONNERAT		
Cargo: SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL		
Telefone: (22) 99978-8776		
E-mail: meioambiente bomjardim@gmail.com		
Quais são as vias de acesso ao seu Município?	<input checked="" type="checkbox"/> Rodovia <input type="checkbox"/> Ferrovia <input type="checkbox"/> Hidrovia	
Quais Municípios fazem divisas com o seu?		
TRAJANO DE MORAES / CORDEIRO / DUAS BARRAS / NOVA FRIBURGO		
Quantos habitantes existem em seu Município?	29.736 hab.	
Quantos residem na Área Rural?		
O Município possui Lei Orgânica?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
Se sim, especifique a data da Lei orgânica: 05 de abril de 1990.		
O Município possui Plano Diretor?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
Há povos originários e/ou tradicionais no Município?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	
Se sim, marque as opções correspondentes:		
<input type="checkbox"/> Indígenas <input type="checkbox"/> Quilombolas <input type="checkbox"/> Outros. Quais?		
Indígenas		
Comunidade	Representante	Contato
		()

		()
		()
Quilombolas		
Comunidade	Representante	Contato
		()
		()
		()
		()
Outros		
Comunidade	Representante	Contato
		()
		()
		()
		()
Qual é a data de fundação do seu Município?		5 de março de 1893
Quais as festividades existentes no Município?		
Festival de Verão (Janeiro) 05 de março – aniversário da cidade Abril – Jipeiros 01 de maio – Festa em São José do Ribeirão Festa de Santo Antônio (Junho) Festa de São Pedro – Arraiá do Pede tudo (Junho) Julho – Festival de Inverno Festa de Sant’Ana (Julho) – 3º Distrito Festa de São Cristóvão (Agosto) – Centro Festa do Inhame (Agosto) – 4º Distrito		

<p>Festival de Inverno/Gastronômico (Agosto) – Centro Festa do Produtor (Setembro) – 2º Distrito Evento “Dia Gospel” (Setembro) Cavalgada Nossa Senhora Aparecida (Outubro) – 4º Distrito 08 de dezembro – Festa da Padroeira Nossa Senhora da Conceição Campanha de Natal (Dezembro) Encontro de folias de reis (Dezembro) - Réveillon (Dezembro)</p>	
<p>Quais são os veículos de comunicação existentes no Município?</p> <p>() Jornal impresso () Tv local () Rádio comercial (X) Rádio Comunitária (X) Redes sociais (X) Sites de notícias () Canais de televisão</p>	
<p>Qual a forma mais utilizada de mobilização popular para reuniões e/ou eventos sociais?</p>	
<p>(X) Rádio comunitária</p>	<p>Especifique e indique contatos: Radio Alternativa FM Emerson: 22 99850-3885</p>
<p>() Influenciadores digitais</p>	<p>Especifique e indique contatos:</p>
<p>(x) Alto falante</p>	<p>Especifique e indique contatos: Emerson: 22 99850-3885</p>
<p>(x) Cartaz/ panfleto</p>	<p>Especifique locais para colocação desses materiais: órgãos públicos</p>
<p>(x) Carro de som</p>	<p>Especifique e indique contatos: Emerson: 22 99850-3885</p>
<p>() Divulgação direta</p>	<p>() Outros. Especifique:</p>
<p>Qual o local normalmente utilizado para encontros de mobilização social?</p> <p>Nome do Local: GALPÃO CULTURAL MARGARETH DE JESUS Responsável: JACKSON VOGAS DE AGUIAR</p>	

Função: SECRETÁRIO MUNICIPAL DE TURISMO, CULTURA E DESENVOLVIMENTO

Tel.: (22) 98834-0153

e-mail: fazenda.turismo@gmail.com

Endereço: Rua Luis Corrêa, 7 – CENTRO

Tipo de Local: PÚBLICO

Domicílio Auditório Escolas

Associações Instituições religiosas outros

Capacidade (quantidade de pessoas):

Há iniciativas de educação em saneamento no Município, como campanhas informativas, distribuição de folhetos ou atendimento direto à população?

Sim Não

Existem iniciativas de educação ambiental no Município, como projetos, campanhas, palestras?

Sim Não

Quais são as associações civis organizadas presentes no Município? Associações de Moradores e Produtores Rurais presentes nos 4 distritos do município

<input checked="" type="checkbox"/> Associações civis organizadas	Representante e Contato: Associação de Moradores e Produtores da Ponte Berçot – Elcima de Castro – 22 99795-5550 Associação de Moradores e Produtores de Barra Alegre – Felipe Domingues – 22 98142-6346 Associação de Moradores e Produtores de Banquete – Zilah Guimarães 22 98118-1727 Associação de Moradores e Produtores da Barra de Santa Tereza Cesar Lomeu – 22 98182-2357 Associação de Moradores e Produtores do Alto de São José – Leidiane Verly – 22 98105-1701
<input type="checkbox"/> Associações culturais	Representante e Contato:
<input type="checkbox"/> Movimentos sociais	Representante e Contato:

<input type="checkbox"/> Comitês	Representante e Contato:
<input type="checkbox"/> Cooperativas	Representante e Contato:
<input type="checkbox"/> ONGs	Representante e Contato:
<input checked="" type="checkbox"/> Sindicatos	Representante e Contato: Sindicato Rural de Bom Jardim 22 98851-2560
<input type="checkbox"/> Consórcios	Representante e Contato:
<input checked="" type="checkbox"/> Conselhos	Representante e Contato: Conselho Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal – Ana Clara Faria – 22 99880-4101 Conselho Municipal de Saude – Iacy Emerick 22 98133-3138 Conselho Municipal de Educação – Flavia Fernandes – 22 99275-4123 Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – Valadar Cardoso – 22 98101-8555 Conselho Municipal de Segurança Pública – Virginia Freire – 22 99828-3638 Conselho Municipal de Assistência Social – Dayane Christani da Silva Figueira Rodrigues – 22 98154-9926 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Iacy Emerick Macedo – 22 98133-3138 Conselho Municipal do Idoso – Valdineia Silveira Dias – 22 98107-2056 Conselho Municipal da Pessoa Portadora de Deficiencia – Rita de Cássia de Brito Rosalino – 22 98145-4417
Existem lideranças comunitárias no Município?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
 Se sim, liste as lideranças existentes:	

Localidade: Banquete	Representante: Warley Mesquita	Contato: 22 92000-9093
Localidade: Barra Alegre	Representante: Nei Leal Catarina Tardin	Contato: 22 98168-7383 22 98122-3950
Localidade: São José do Ribeirão	Representante: Leidiane Verly	Contato: 22 98105-1701
Localidade: Centro	Representante: Virginia Freire José Alcides	Contato: 22 99828-3638 22 99831-9093
Localidade:	Representante:	Contato:
Localidade:	Representante:	Contato:
Localidade:	Representante:	Contato:
Qual é a empresa responsável pelo abastecimento de água e pelo serviço de esgotamento sanitário na cidade? Rio + Saneamento		
Qual é a empresa responsável pela coleta de lixo na cidade? JM Transportadora Carmense Ltda		

**APÊNDICE 2 – ATA DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES
DO MUNICÍPIO DE BOM JARDIM – RJ**

ATA DE REUNIÃO

ASSUNTO	Reunião em bloco com Gestores Municipais para desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) dos municípios de Casimiro de Abreu – RJ e Bom Jardim – RJ		
DATA	26/08/2024		
LOCAL	Sede Plansanear (virtual)		
HORÁRIO	14h15min		
Presentes			
Nome	Instituição	Cargo	Telefone
Carlos Laércio Evangelista Franca	Plansanear-UNIVASF	Coord. de Campo	(74) 9 8818-4261
Bruna Silva	Plansanear-UNIVASF	Assistente Social	(87) 9 9668-9927
Jhonata Vieira	Plansanear-UNIVASF	Estagiário/Bolsista	(87) 9 9966-3524
Amanda Neves	Representante da PJ contratada para auxiliar as atividades a serem desenvolvidas no RJ	Engenheira Ambiental	(83) 9 9621-0099
Aline de Azevedo Lira	Secretaria de Obras Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu	Engenheira Civil	(22) 9 7402-7251
Mauro Melcher Goulart da Cunha	Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu	Secretário de Planejamento	(22) 9 9896-5485
Regina Helena Bergamo Monnerat	Prefeitura Municipal de Bom Jardim	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal	(22) 9 9978-8776
Gabriela Maitê Mucelin	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu	Secretária Municipal	(22) 9 9925-9698

Mauricio da Silva Muzy	Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu	Diretor de Departamento do Fundo de Meio Ambiente	(22) 9 9828-7305
Rieles Nei Pires de Souza	SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto	Gerente de Planejamento e Gestão	(22) 9 9975-2712
Objetivo			
Apresentação do projeto plansanear e as etapas e metodologias a serem utilizadas no desenvolvimento dos planos Municipais de Saneamento Básico.			

Principais pontos discutidos
<p>Aos vinte e seis dias do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro, às catorze horas e quinze minutos, teve início a reunião do Projeto Plansanear com os municípios de Bom Jardim - RJ e Casimiro de Abreu - RJ. A reunião foi conduzida por Bruna da Silva Souza, assistente social, que começou explicando que essa reunião foi reagendada devido a problemas técnicos ocorridos no encontro anterior com o município de Casimiro de Abreu, em 22 de agosto de 2024. Por esse motivo, optou-se por realizar a reunião conjunta com ambos os municípios. Após essa explicação inicial, Bruna solicitou que os representantes dos municípios assinassem a lista de presença e perguntou se todos concordavam com a gravação da reunião para fins de registro e elaboração da ata. Todos os presentes concordaram, e então Bruna agradeceu a participação de todos e deu início formal à reunião. Bruna começou se apresentando como assistente social do projeto e apresentou os demais integrantes: o engenheiro agrícola e ambiental Carlos, o estagiário Jhonata Vieira, estagiário, e Amanda, representante da PJ, que será responsável por auxiliar o Plansanear nas atividades junto aos municípios do estado do Rio de Janeiro. Em seguida, Bruna passou a palavra para Carlos, que iniciou sua apresentação explicando que normalmente atua com os municípios do estado da Bahia, mas devido a problemas de saúde da coordenadora do projeto no Rio de Janeiro, ele estaria substituindo-a nesta reunião. Após essa breve introdução, Carlos devolveu a palavra a Bruna para que ela apresentasse o projeto Plansanear. Dando continuidade à reunião, Bruna apresentou a definição do PMSB e explicou o processo de elaboração, detalhando as etapas que serão seguidas, as atribuições e responsabilidades dos municípios, dos comitês e das comunidades. Foram também abordadas as responsabilidades do Plansanear, o plano de mobilização social, as ações previstas, e o planejamento e organização das atividades e eventos relacionados à mobilização social. Em seguida, passou-se à discussão sobre a formação do Comitê Executivo, onde o Sr. Carlos informou que seria encaminhado um documento contendo as informações detalhadas sobre o perfil dos integrantes do comitê, mas que os municípios já poderiam começar a selecionar os profissionais com base nas orientações fornecidas. Carlos finalizou sua fala e devolveu a palavra a Bruna, que fez os últimos informes e abriu espaço para que os municípios se apresentassem e</p>

esclarecessem eventuais dúvidas. Bruna destacou a importância da rápida nomeação do Comitê Executivo e informou que criaria um grupo de WhatsApp para facilitar a comunicação entre as equipes. Ela também ressaltou a necessidade da seleção de suplentes para os cargos e explicou que, caso algum cargo não fosse preenchido, ele seria ocupado por um representante técnico do projeto Plansanear. Além disso, enfatizou a importância de identificar um representante técnico que atue como elo entre o município e o projeto. Bruna explicou que, após a formação do Comitê Executivo, o próximo passo seria a criação do Comitê de Coordenação, composto por representantes de lideranças sociais urbanas e rurais, ONGs e instituições. Por fim, informou sobre a realização de uma visita *in loco*, que será agendada conforme disponibilidade dos municípios. Após essas informações, Bruna convidou os municípios a se apresentarem. O primeiro a falar foi o município de Bom Jardim. Representando a Secretária Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal, estava presente a Sra. Regina Helena Bergamo Monnerat, que destacou a importância do projeto para o município. Ela passou a palavra para os demais membros da equipe e todos se apresentaram. Na sequência, o município de Casimiro de Abreu fez suas apresentações. A Secretária Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Gabriela Maitê Mucelin, iniciou a apresentação e posteriormente passou a palavra para os demais também se apresentarem. Após as apresentações, Bruna abriu a roda de conversa para que os participantes tirassem dúvidas. O município de Casimiro de Abreu não apresentou questionamentos iniciais, mas Bom Jardim perguntou sobre a duração do projeto e se havia um prazo para sua finalização. Carlos explicou que a elaboração do PMSB costuma levar cerca de dois anos e meio. Por fim, Carlos agradeceu a presença e disponibilidade dos presentes e reforçou que seriam criados grupos de WhatsApp para cada município, a fim de facilitar o compartilhamento de informações. Nada mais havendo a tratar, o coordenador de Grupo de Trabalho do Plansanear encerrou a reunião às quinze horas e cinco minutos.

ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL
Formação do comitê Executivo em até 8 dias úteis do encontro	Representantes municipais presentes
Indicar um munícipe para atuar como Ponto Focal do Projeto Plansanear no município	Representantes municipais presentes
Assinatura do Termo de Compromisso firmado entre o município e o Projeto Plansanear	Representantes municipais presentes

ASSINATURA DO COORDENADOR DE CAMPO

Documento assinado digitalmente
 **CARLOS LAECIO EVANGELISTA FRANCA**
 Data: 31/10/2024 15:41:51-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**APÊNDICE 3 – LISTA DE PRESENÇA VIRTUAL DA REUNIÃO DE
SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE BOM JARDIM –
RJ**

Lista de Presença - 1º Encontro com Representantes do Poder Público Municipal de Bom Jardim/RJ (online)

Nome	Instituição / Setor	Cargo / Função
Julia Aparecida Diniz Leite	SMASH	-
Daniele de Alvarenga Ferreira	Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Recursos Hídricos	-

APÊNDICE 4 – ATA DA REUNIÃO TÉCNICA DO COMITÊ EXECUTIVO

ATA DE REUNIÃO

ASSUNTO	Encontro técnico do projeto Plansanear com os representantes do município de Bom Jardim para o mapeamento dos atores locais e setorização – RJ		
DATA	24/10/2024		
LOCAL	Sede Plansanear (virtual)		
HORÁRIO	14h 30min.		
Presentes			
Nome	Instituição	Cargo	Telefone
Andreza Lopes	Plansanear-UNIVASF	Coord. GT Rio de Janeiro	(74) 9 8818-4261
Milenna Alves	Plansanear-UNIVASF	Coord. Mobilização Social	(87) 9 9962-2214
Bruna Silva	Plansanear-UNIVASF	Assistente Social – GT Mobilização	(87) 9 9668-9927
Amanda Neves	Representante da PJ contratada para auxiliar as atividades a serem desenvolvidas no RJ	Engenheira Ambiental	(83) 9621-0099
Isabela Vanessa	Representante da PJ contratada para auxiliar as atividades a serem desenvolvidas no RJ	Engenheira Ambiental	(83) 9 9655-6397
João Paulo Silva de Souza	Prefeitura Municipal de Bom Jardim	Engenheiro Ambiental/Fiscal Ambiental – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal	(22) 9 9233-9341
Regina Helena Bergamo Monnerat	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal	Pós-graduada em Gestão Empresarial /Secretária Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal	(22) 9 9978-8776
André Moraes de Jesus	Prefeitura Municipal de Bom Jardim	Tecnólogo em Gestão Ambiental/Fiscal de	(22) 9 8803-1595

		Urbanismo e Postura da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal	
Ana Clara Silva Faria	Prefeitura Municipal de Bom Jardim	Engenheira Ambiental/Assessor a Geral de Meio Ambiente e Proteção Animal Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal	(22) 9 9880-4101
Objetivo			
Encontro técnico do projeto Plansanear com os representantes do município de Bom Jardim – RJ para o mapeamento dos atores locais e setorização.			

Principais pontos discutidos
<p>No dia vinte e quatro de outubro de dois mil e vinte e quatro, foi realizada a reunião do Projeto Plansanear com os representantes do município de Bom Jardim-RJ para o mapeamento dos atores locais e a setorização do município. Iniciando o encontro, as Sras. Isabela Vanessa e Amanda Neves começaram falando sobre suas funções e formações, bem como apresentando a empresa responsável pelo apoio técnico na elaboração do PMSB dos municípios do Estado do Rio de Janeiro. Dando sequência, a palavra foi passada à equipe do Plansanear presente, formada pela Sra. Andreza Lopes, coordenadora de campo, a Sra. Milenna Alves, coordenadora de mobilização e participação, e a Sra. Bruna Silva, assistente social. Em seguida, a Sra. Isabela apresentou o tema: “A importância do Saneamento e o Papel do Comitê Executivo na Elaboração do PMSB” e o objetivo do encontro: capacitar o Comitê Executivo na elaboração do PMSB, mapear os atores sociais locais e definir os setores de mobilização no município. Na sua fala, a Sra. Isabela reforçou a relevância de pensar sobre o tema, dando enfoque a questões reflexivas acerca do saneamento básico, enfatizando a importância de olhar o saneamento sob as perspectivas dos seus quatro pilares: abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem de águas pluviais e manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana. Na sequência, foi apresentado o que é o saneamento básico, de acordo com a Lei n.º 11.445/2007 – Marco Legal do Saneamento Básico. A Sra. Amanda explicou em sequência o que é o Comitê Executivo, falando sobre sua responsabilidade e a necessidade de este Comitê ser formado por pessoas capacitadas e com conhecimentos técnicos, usando como exemplo a participação de engenheiros. Além disso, reforçou que é de responsabilidade do Comitê Executivo executar todas as atividades previstas no TR (Termo de Referência), bem como a preparação dos produtos que serão entregues ao Comitê de Coordenação. Dando continuidade, a Sra. Amanda falou sobre as etapas da elaboração do PMSB, com destaque para o primeiro momento, que é o planejamento de todo o processo, dividido em etapas, tendo como uma delas o mapeamento dos atores locais, a proposição do Comitê de Coordenação e a definição dos setores de mobilização. A Sra. Amanda explicou o segundo</p>

momento, no qual será realizado o diagnóstico e o prognóstico do saneamento no município, considerando um horizonte de vinte anos. Avançando para a apresentação da construção dos produtos E e F, que diz respeito às propostas do PMSB e metodologia de hierarquização, a programação da execução e a proposta de indicadores de desempenho. No terceiro momento, que diz respeito à aprovação do PMSB, foi falado sobre a quarta oficina dos Comitês e, em seguida a audiência pública, momento no qual será apresentado para a sociedade a minuta do PMSB. Após a apresentação dos momentos de elaboração do PMSB, foi então explicado para os participantes as funções do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação. Em seguida, a Sra. Amanda falou sobre o Comitê de Coordenação, que é uma instância consultiva e deliberativa de saber popular, ressaltando o fato de não poder haver duplicidade de representantes nos dois comitês para evitar conflito de interesses. Além das funções, foi apresentado que o Comitê de Coordenação deve ser diverso e representar a sociedade como um todo, podendo ser composto por: representantes da administração municipal; representantes da sociedade civil; conselheiros municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas; representantes dos segmentos organizados da população local, entre outros. Após isso, deu-se início ao mapeamento dos atores sociais locais, em que foi enviado para os representantes do município a planilha para que fosse preenchida com os nomes e contatos dos indicados. Nesse momento, a Sra. Milenna reforçou a fala de uma das participantes da reunião, falando sobre a importância dos representantes serem pessoas de diferentes distritos, para que possa existir uma maior representatividade do município e consequentemente de suas necessidades. Dando continuidade, a Sra. Amanda começou sua fala sobre a setorização do município, falando sobre o objetivo da setorização. Na apresentação da setorização, foi debatido com todos os representantes municipais presentes o mapa do município, estando este dividido em quatro setores, sendo estes: sede do município, Banquete, Barra Alegre e São José do Ribeirão. Os setores foram aprovados levando em consideração a disponibilidade de locais para realização dos eventos, a facilidade de acesso e a possibilidade de participação da sociedade. Após isso, foi falado sobre a necessidade de selecionar um município para atuar como Ponto Focal do Projeto Plansanear, ficando definido que este será indicado em momento posterior. Em seguida, os representantes municipais presentes destacaram a importância do PMSB para o município e se comprometeram a colaborar com as próximas etapas para elaboração do Plano. Por fim, todos os presentes fizeram seus agradecimentos finais e a reunião foi encerrada às quinze horas e vinte e sete minutos.

	ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL
01	Envio da tabela com os representantes indicados para a formação do Comitê de Coordenação	Representantes municipais presentes
02	Indicar um município para atuar como Colaborador Técnico	Representantes municipais presentes

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



UNIVASF



PLANSANEAR

ASSINATURA DA COORDENADORA



Documento assinado digitalmente
AMANDA DE VASCONCELOS NEVES
Data: 31/10/2024 11:15:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**APÊNDICE 5 – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO TÉCNICA COM O COMITÊ
EXECUTIVO**

Lista de Presença - 1º Encontro do Comitê Executivo de Bom Jardim/RJ (online)

Nome	Instituição / Setor	Cargo / Função
João Paulo Silva de Souza	Prefeitura de Bom Jardim	Engenharia Ambiental e Sanitária
Regina Helena Bergamo Monnerat	Secretaria municipal de meio ambiente e proteção animal	Pós graduada
Andre Moraes de Jesus	Prefeitura Municipal de Bom Jardim/RJ	Administração/ Gestão Ambiental/ pós-graduação em perícia e auditoria ambiental
Ana Clara Silva Faria	Prefeitura Municipal de Bom Jardim	Engenharia Ambiental

**APÊNDICE 6 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO A DO PMSB DE BOM
JARDIM – RJ**

PARECER DE APROVAÇÃO

Parecer n.º 01, de 03 de dezembro de 2024.

Aprova o Produto A para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Bom Jardim – RJ.

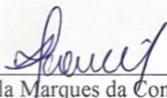
O Comitê de Coordenação, instituído pelo Decreto Municipal n.º 4.835/24, de 28 de novembro de 2024, na sua prerrogativa de responsável pela aprovação dos produtos para a elaboração do PMSB do Município de Bom Jardim – RJ, conforme Regimento Interno presente no Decreto Municipal n.º 4.834/24, de 28 de novembro de 2024, após deliberação, considera o Produto A:

APROVADO, sem ressalvas;
() APROVADOS, com a(s) ressalva(s) a seguir, que deverão ser sanadas conforme procedimento presente no Regimento Interno:

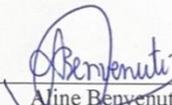
➤ Pág. XX – considerações.

Nesses termos, os membros do Comitê de Coordenação do PMSB, presentes à votação de aprovação, subscrevem este Parecer.

Bom Jardim – RJ, 03 de dezembro de 2024.



Leila Marques da Conceição Portela
Coordenadora do Comitê de Coordenação



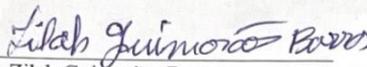
Aline Benvenuti
Membra do Comitê de Coordenação

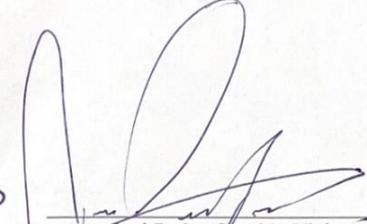


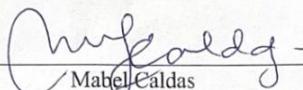
Caroline Azevedo Caetano
Membra do Comitê de Coordenação



Maria Valéria Faria Lannes
Membra do Comitê de Coordenação


Zilah Guimarães Barros
Membra do Comitê de Coordenação


José Pedro Geraldo Vieira
Membro do Comitê de Coordenação


Mabel Caldas
Membra do Comitê de Coordenação

ANEXOS

ANEXO 1 – TERMO DE COMPROMISSO DO MUNICÍPIO DE BOM JARDIM – RJ



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<http://portal.univasf.edu.br/>

TERMO DE COMPROMISSO

1º TERMO DE COMPROMISSO
REALIZADO ENTRE A UNIVERSIDADE
FEDERAL DO VALE DO SÃO
FRANCISCO - UNIVASF E OS
MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS NA
SELEÇÃO DO TERMO DE EXECUÇÃO
DESCENTRALIZADA N.º 951532/2023,
CELEBRADO ENTRE A SECRETARIA
NACIONAL DE SANEAMENTO
AMBIENTAL DO MINISTÉRIO DAS
CIDADES E A UNIVASF, VISANDO À
INCLUSÃO DE ENTIDADES
COMPROMITENTES.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF, inscrita no CNPJ sob o n.º 05.440.720/0001-14, UG:154421, GESTÃO 26230, situada à Avenida José de Sá Maniçoba, S/N, Centro - Petrolina/PE, CEP 56.330-400, doravante denominada **GESTÃO RECEBEDORA**, neste ato representada pelo seu Reitor, **TÉLIO NOBRE LEITE**, portador do CPF n.º 022.333.834-60, domiciliado em Petrolina/PE; e a **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOM JARDIM**, inscrita no CNPJ sob o n.º 28.561.041/0001-76, situada na Praça Governador Roberto Silveira, 44, Bom Jardim - RJ, CEP: 28.660-000, neste ato representada por seu Prefeito, **PAULO VIEIRA DE BARROS**, portador do CPF n.º 452.543.897-53, doravante denominado de **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**, resolvem celebrar o presente Termo de Compromisso ao Termo de Execução Descentralizada - TED n.º 951532/2023, mediante as disposições expressas nas cláusulas seguintes, que será regido pela Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, Decreto n.º 10.929, de 7 de janeiro de 2022, Decreto n.º 11.430, de 8 de março de 2023, Decreto n.º 10.426, de 20 de julho de 2020, e legislação correlata, sob os termos e condições a seguir estabelecidos:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1. O presente Termo de Compromisso tem por objeto incluir o Município de **Bom Jardim/RJ**, devidamente qualificado no preâmbulo deste instrumento, como **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**.

2. CLÁUSULA SEGUNDA - DA COMPETÊNCIA DO MUNICÍPIO COMPROMITENTE

2.1. Compete ao MUNICÍPIO COMPROMITENTE:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Manoela, SN, Centro, Petrópolis/PF, CEP 56.330-400
<https://portal.univasf.edu.br/>

- a) Providenciar e disponibilizar as informações de aspectos municipais solicitadas pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), do Ministério das Cidades (MCID), e pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), que subsidiarão o Município na elaboração dos produtos que compõem o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB);
- b) Elaborar e aprovar, com o apoio técnico da UNIVASF, por meio do TED, todos os documentos do PMSB e organizar todos os eventos, presenciais ou remotos, necessários para a construção do Plano, de acordo com a metodologia estabelecida pela UNIVASF;
- c) Garantir a plena divulgação dos eventos à sociedade, sempre que possível, por meio de difusão através de: televisão, mídias sociais, páginas oficiais do Município na *internet*, entre outros, no intuito de assegurar a ampla participação da população urbana e rural em todo o processo de elaboração do PMSB pelo Município, com o apoio técnico da UNIVASF;
- d) Fornecer a logística necessária para a mobilização social, incluindo a disponibilização de espaço para reuniões e divulgação de eventos em meios de comunicações, e proporcionando o deslocamento, alimentação e estadia, quando for necessário, da população das áreas rurais para os eventos setoriais e audiências permitindo, assim, a ampla participação da população na elaboração da minuta do PMSB com o apoio da UNIVASF;
- e) Viabilizar a participação dos munícipes em todos os eventos setoriais, de maneira que a representatividade dos setores assegure uma ampla participação social;
- f) Indicar e disponibilizar servidores do quadro municipal para composição dos Comitês, e garantir a efetiva participação em todas as etapas de elaboração do PMSB;
- g) Estruturar e nomear oficialmente os membros do Comitê de Executivo e do Comitê de Coordenação do PMSB e suas respectivas atribuições;
- h) Comprovar a instituição da existência de órgão de controle social dos serviços de saneamento básico, realizado por órgão colegiado, comprovado pelo titular dos serviços de saneamento básico, por meio de legislação específica, nos termos do Decreto n.º 7.217, de 21 de junho de 2010, que regulamenta a Lei n.º 11.445, de 05 de janeiro de 2007. No caso em que o Município ainda não possua um órgão de controle social para o saneamento básico, deverá apresentar Declaração se comprometendo a criá-lo no prazo máximo de 180 dias, a partir da assinatura deste Termo;
- i) Elaborar e encaminhar o PMSB para aprovação na Câmara de Vereadores;
- j) Se durante a execução do PMSB constatar-se que o Município possua convênios, contratos, ou outros instrumentos de repasse vigentes ou já celebrados com órgãos do Governo Federal e do Governo Estadual, ou outras fontes de recursos, que tenham como objeto a elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico, serão devolvidos ao MCID, na integralidade, todos os recursos utilizados para as ações pertinentes ao PMSB, fruto do TED n.º 951532/2023;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Manoela, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<http://portal.univasf.edu.br/>

k) Ressarcir integralmente ao MCID, em caso de descumprimento das obrigações ora destacadas, os valores despendidos para a execução do presente objeto, podendo tal obrigação ser elemento de notificação, por meio dos setores competentes do MCID, visando à devolução dos recursos.

l) O descumprimento deliberado das obrigações ora destacadas, por parte do ente Municipal, poderá ensejar o ajuizamento de ação indenizatória por perdas e danos, sem afastar a possibilidade de outras responsabilidades civis, bem como a responsabilidade penal e administrativa.

3. CLÁUSULA TERCEIRA - DA PUBLICAÇÃO

3.1 Visando a firmeza e a prova de assim haver, entre si, ajustado e acordado, após ter sido lido juntamente com seu(s) anexo(s), o presente Termo de Compromisso é assinado eletronicamente e/ou presencialmente pelas partes. Após as devidas assinaturas, a UNIVASF publicará este Termo de Compromisso no Diário Oficial da União, no prazo estabelecido no parágrafo §1 do art. 89 da Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, e enviará o extrato da Publicação para o MCID.

Petrolina/PE, 18 de outubro de 2024.

TELIO NOBRE Assinado eletronicamente
por TELIO NOBRE
LEITE:0223338
3460
Data: 2024.10.18
14:54:00

TELIO NOBRE LEITE
Reitor da UNIVASF

PAULO VIEIRA DE BARROS
Prefeito Municipal de Bom Jardim

ANEXO 2 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

DIÁRIO OFICIAL



DO MUNICÍPIO DE BOM JARDIM – ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SEGUNDA-FEIRA, 04-11-2024

PRAÇA GOVERNADOR ROBERTO SILVEIRA, Nº 44 - CENTRO – BOM JARDIM - RJ

ANO II - EDIÇÃO 281



ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

PORTARIA Nº. 388/24, DE 01 DE NOVEMBRO DE 2024.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BOM JARDIM/RJ, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei Orgânica Municipal, promulgada em 05 de abril de 1990 e atualizada através da emenda nº 01 de 19 de dezembro de 2014, e

Considerando a Competência do Município para elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos da Lei Federal nº 11.455/07, atualizado pela Lei nº 14.026/2020 e pelo Decreto Federal nº7. 217/10.

Considerando o Processo Administrativo nº. 7333/24, de 23/10/2024.

RESOLVE:

Art. 1º- Fica Instituído o Comitê Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico, PMSB, deste Município, compostos pelos membros nomeados, cujas atribuições e composição são definidas nesta Portaria.

Art. 2º- Fica Nomeada a Equipe Técnica do Comitê Executivo, que é responsável pela elaboração do PMSB, sendo os seus Titulares os seguintes.

NOME	FORMAÇÃO/CARGO	INSTITUIÇÃO
AMANDA DE VASCONCELOS NEVES	ENGENHEIRA AMBIENTAL/COORDENADORA DE CAMPO	PLANSANEAR
JOÃO PAULO DE SOUZA SILVA	ENGENHEIRO AMBIENTAL/FISCAL AMBIENTAL-SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE	PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM-RJ
PRISCLIA LOURENÇO LADEIRA CAETANO	PEDAGOGA/ DIRETORA DE ESTRADAS /SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL	PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM-RJ
GIULLYA EMANUELLE SANTOS GUEDES	DISCENTE DE ENGENHARIA CIVIL/ESTAGIÁRIA	PLANSANEAR
NATÁLIA GONÇALVES LEÃO	PEDAGOGA/ESTAGIÁRIA/MEDIADORA ESCOLAR/SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM-RJ
PAULO ADRIANO ALCÂNTARA DA SILVA	TECNICO DE INFOMÁTICA, ANALISTA DE SISTEMAS/CHEFE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM-RJ
REGINA HELENA BERGAMO MONNERAT 1	PÓS GRADUADA EM GESTÃO EMPRESARIAL/SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL	PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM-RJ
ANDRÉ MORAES DE JESUS	TECNÓLOGO DE GESTÃO AMBIENTAL/FISCAL DE URBANISMO E POSTURA/ CHEFE ADMINISTRATIVO DE MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL	PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM-RJ
ARTHUR IBRAIM DE ANDRADE BAPTISTA	ENGENHEIRO AMBIENTAL SANITARISTA/SURPEVISOR OPERAÇÃO	RIO MAIS SANEAMENTO
IACY EMERICH	ADMINISTRAÇÃO/PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM-RJ
JORGE LUIZ MENDES GIL	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA E MEIO AMBIENTE/GRADUAÇÃO EM GESTÃO AMBIENTAL	EMATER RIO (EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO RIO

DIÁRIO OFICIAL



DO MUNICÍPIO DE BOM JARDIM – ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SEGUNDA-FEIRA, 04-11-2024

PRAÇA GOVERNADOR ROBERTO SILVEIRA, Nº 44 - CENTRO – BOM JARDIM - RJ

ANO II - EDIÇÃO 281

		DE JANEIRO)
--	--	-------------

§1- Na situação de impossibilidade, momentânea ou definitiva, de um ou mais membros da equipe técnica nomeada acima de exercer as atribuições do comitê executivo, fica instituída a seguinte lista de suplentes.

NOME	FORMAÇÃO/CARGO	INSTITUIÇÃO
ANDREZA CARLA LOPES ANDRÉ ²	ENGENHEIRA AGRÍCOLA E AMBIENTAL/COORDENADORA DE CAMPO	PLANSANEAR
ANA CLARA SILVA FARIA	ENGENHEIRA AMBIENTAL/ASSESSORA GERAL DE MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL/SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL	PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM
LUCAS BARROS ALMEIDA COELHO	DIREITO/ ASSESSOR DA ADVOCACIA MUNICIPAL	PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM
IGOR EMANUEL GUARIROBA AMORIM	DISCENTE DE ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL/ESTAGIÁRIO	PLANSANEAR
FABIANA DE SOUZA FERREIRA SERRADO ³	PEDAGOGA/MEDIADORA ESCOLAR/ESTAGIÁRIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM
MÁRCIO PAULO MONNERAT DE FREITAS	TÉCNICO EM INFORMÁTICA/AUXILIAR ADMINISTRATIVO	PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM
RHAMON MARLLON FREITAS MOREIRA	ARQUITETO E URBANISTA/SECRETÁRIO MUNICIPAL DE PROJETOS ESPECIAIS	PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM
DANIELE VASCONCELLOS TETTAMANTI	FISCAL DE URBANISMO E POSTURA/ SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL	PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM
THUAN VIEIRA CASADIO	ENGENHEIRO CIVIL/ COORDENADOR DE OPERAÇÃO RIO MAIS SANEAMENTO	RIO MAIS SANEAMENTO
GELES REGINA HUGUENIN DEBOSSAN DE ABREU	EMPRESÁRIA/CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL	PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM
MAURÍCIO BRUNO LATINI	TÉCNICO AGRÍCOLA/EXTENSIONISTA	EMATER RIO (EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

¹ SECRETÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO

² SUPLENTE COORDENADOR DO COMITÊ EXECUTIVO

³ SUPLENTE DA SECRETÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO

§2- Fica Nomeada a Engenheira, Amanda de Vasconcelos Neves, para cumprir a função de COORDENADORA TÉCNICA DO COMITÊ EXECUTIVO, representando e gerenciando este nas responsabilidades pertinentes.

Art.3º- Cabe ao Comitê Executivo a função de elaborar todos os produtos relativos ao PMSB, assegurando e atestando a participação da comunidade e as fases de planejamento, conforme a realidade local, possuindo também as seguintes atribuições:

§1- Realizar as atividades pertinentes à elaboração do Plano Municipal em correspondência ao Termo de Referência (TR);

§2- Realizar o mapeamento dos atores sociais do Município, de modo a garantir a mais ampla participação popular, visando a posterior composição do Comitê de Coordenação;

§3- Encaminhar a proposição da composição do Comitê de Coordenação para publicação do Decreto de Nomeação pelo Poder Executivo Municipal, conforme o mapeamento de atores realizados.

DIÁRIO OFICIAL

DO MUNICÍPIO DE BOM JARDIM – ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SEGUNDA-FEIRA, 04-11-2024

PRAÇA GOVERNADOR ROBERTO SILVEIRA, Nº 44 - CENTRO – BOM JARDIM - RJ

ANO II - EDIÇÃO 281

§4- Providenciar as atividades relativas à mobilização e Participação Social como a realização de consultas públicas, diagnósticos técnico-participativos, divulgações, capacitações, audiências, eventos setoriais, entre outras atividades;

§5- Construir de forma participativa e submeter os produtos atinentes à elaboração do PMSB para aprovação do Comitê de Coordenação;

§6- Encaminhar a Minuta do Projeto de Lei e o Resumo Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para avaliação do Comitê de Coordenação, cabendo a este o encaminhamento para aprovação na Câmara Municipal;

§7- Colaborar com a equipe técnica do projeto Plansanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com o Ministério das Cidades (MCID), para as ações relacionadas à elaboração do PMSB.

Art.4º-Esta Portaria entra em vigor a partir da data de sua Publicação.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM/RJ, EM 01 DE NOVEMBRO DE 2024.

PAULO VIEIRA DE BARROS
PREFEITO MUNICIPAL

LUIZ CARLOS DOS SANTOS
SEC. MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

**ANEXO 3 – PUBLICAÇÃO DE ERRATA DA PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO
COMITÊ EXECUTIVO**

DIÁRIO OFICIAL



DO MUNICÍPIO DE BOM JARDIM – ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SEGUNDA-FEIRA, 09-12-2024

PRAÇA GOVERNADOR ROBERTO SILVEIRA, Nº 44 - CENTRO – BOM JARDIM - RJ

ANO II - EDIÇÃO 298



ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

PORTARIA N.º 439/24, DE 05 DE DEZEMBRO DE 2024.

O **PREFEITO MUNICIPAL DE BOM JARDIM**, o Sr. Paulo Vieira de Barros, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica Municipal, promulgada em 05 de abril de 1990 e atualizada através da emenda nº 01 de 19 de dezembro de 2014 e:

CONSIDERANDO a competência do Município para elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos da Lei Federal nº 11.445/07, atualizada pela Lei nº 14.026/2020, e do Decreto Federal nº 7.217/10.

RESOLVE:

Alterar os termos da Portaria nº 388/24, de 01 de novembro de 2024, ficando assim constituída:

Art. 1º - Fica instituído o Comitê Executivo do PMSB deste Município, composto pelos membros nomeados, cujas atribuições e composição são definidas nesta Portaria.

Art. 2º - Fica nomeada a equipe técnica do Comitê Executivo, que é responsável pela elaboração do PMSB, sendo os seus titulares os seguintes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Amanda de Vasconcelos Neves ¹	Engenheira Ambiental/Coordenadora de Campo	Plansanear
João Paulo de Souza Silva	Engenheiro Ambiental/Fiscal Ambiental – Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura Municipal de Bom Jardim
Priscila Lourenço Ladeira Caetano	Pedagoga/Secretária Executiva do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal	Prefeitura Municipal de Bom Jardim
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Discente de Engenharia Civil/Estagiária	Plansanear
Danielle Conceição Lino de Lima	Discente de Ciências Sociais/Estagiária	Plansanear
Paulo Adriano Alcântara da Silva	Técnico Informática/Analista de Sistemas	Prefeitura Municipal de Bom Jardim
Regina Helena Bergamo Monnerat ²	Pós graduada em Gestão Empresarial/Secretária Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal	Prefeitura Municipal de Bom Jardim
André Moraes de Jesus	Tecnólogo em Gestão Ambiental/Fiscal de Urbanismo e Postura Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal

DIÁRIO OFICIAL



DO MUNICÍPIO DE BOM JARDIM – ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SEGUNDA-FEIRA, 09-12-2024

PRAÇA GOVERNADOR ROBERTO SILVEIRA, Nº 44 - CENTRO – BOM JARDIM - RJ

ANO II - EDIÇÃO 298

Arthur Ibraim de Andrade Baptista	Engenheiro Ambiental Sanitarista/Supervisor Operação	Rio Mais Saneamento
Iacy Emerich	Administração/Presidente do Conselho Municipal de Saúde	Prefeitura Municipal de Bom Jardim
Jorge Luiz Mendes Gil	Técnico em Agropecuária e Meio Ambiente/Graduação em gestão ambiental	EMATER RIO (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro)

¹ Coordenadora do comitê executivo

² Secretária do comitê executivo

§1 - Na situação de impossibilidade, momentânea ou definitiva, de um ou mais membros da equipe técnica nomeada acima de exercer as atribuições do Comitê Executivo, fica instituída a seguinte lista de suplentes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Andreza Carla Lopes André ³	Engenheira Agrícola e Ambiental/Coordenadora de Campo	Plansanear
Ana Clara Silva Faria	Engenheira Ambiental/Assessora Geral de Meio Ambiente e Proteção Animal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal
Lucas Barros Almeida Coelho	Direito/Assessor Jurídico	Prefeitura Municipal de Bom Jardim
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Discente de Engenharia Agrícola e Ambiental/Estagiário	Plansanear
João Samuel Cunha da Silva	Discente de Psicologia/Estagiário	Plansanear
Marcio Paulo Monnerat de Freitas	Técnico em Informática/Auxiliar administrativo	Prefeitura Municipal de Bom Jardim
Rhamon Marllon Freitas Moreira ⁴	Arquiteto e Urbanista/Secretário Municipal de Projetos Especiais	Prefeitura Municipal de Bom Jardim
Daniele Vasconcellos Tettamanti	Fiscal de Urbanismo e Postura/Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal	Prefeitura Municipal de Bom Jardim
Thuan Vieira Casadio	Engenharia Civil/Coordenador Operação Rio Mais saneamento	Rio Mais saneamento
Geles Regina Huguenin Debossan de Abreu	Empresária/Conselho Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal	Prefeitura Municipal de Bom Jardim
Mauricio Bruno Latini	Técnico Agrícola/Extensionista	EMATER-RIO (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio de Janeiro)

³ Suplente da Coordenadora do comitê executivo

DIÁRIO OFICIAL



DO MUNICÍPIO DE BOM JARDIM – ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SEGUNDA-FEIRA, 09-12-2024

PRAÇA GOVERNADOR ROBERTO SILVEIRA, Nº 44 - CENTRO – BOM JARDIM - RJ

ANO II - EDIÇÃO 298

⁴ Secretário do comitê executivo

§2 - Fica nomeada a engenheira, Amanda de Vasconcelos Neves, para cumprir a função de Coordenadora Técnica do Comitê Executivo, representando e gerenciando este nas responsabilidades pertinentes.

Art. 3º. Cabe ao Comitê Executivo a função de elaborar todos os produtos relativos ao PMSB, assegurando e atestando a participação da comunidade e as fases de planejamento, conforme realidade local, possuindo também as seguintes atribuições:

§1 - Realizar as atividades pertinentes à elaboração do Plano Municipal em correspondência ao Termo de Referência (TR);

§2 - Realizar o mapeamento dos atores sociais do Município, de modo a garantir a mais ampla participação popular, visando a posterior composição do Comitê de Coordenação;

§3 - Encaminhar a proposição da composição do Comitê de Coordenação para publicação do Decreto de nomeação pelo Poder Executivo municipal, conforme o mapeamento de atores realizado;

§4 - Providenciar as atividades relativas à mobilização e participação social, como a realização de consultas públicas, diagnósticos técnico-participativos, divulgações, capacitações, audiências, eventos setoriais, entre outras atividades.

§5 - Construir de forma participativa e submeter os produtos atinentes à elaboração do PMSB para aprovação do Comitê de Coordenação;

§6 - Encaminhar a Minuta do Projeto de Lei e o Resumo Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para avaliação do Comitê de Coordenação, cabendo a este o encaminhamento para aprovação da Câmara Municipal;

§7 - Colaborar com a equipe técnica do Projeto Plansanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com o Ministério das Cidades (MCID), para as ações relacionadas à elaboração do PMSB.

Art. 4º. Esta Portaria entra em vigor a partir da sua data de publicação

Registre-se, publique-se e cumpra-se.
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM/RJ, EM 05 DE DEZEMBRO DE 2024.

PAULO VIEIRA DE BARROS
PREFEITO MUNICIPAL

LUIZ CARLOS DOS SANTOS
SEC. MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO